



PATRIMÔNIO FOTOGRAFICO

CATÁLOGO SELETIVO DE
FOTOGRAFIAS DA CIDADE
DA SERRA

ANDRÉ MALVERDES
JOÃO CARLOS FURLANI

**PATRIMÔNIO FOTOGRÁFICO:
CATÁLOGO SELETIVO DE FOTOGRAFIAS
DA CIDADE DA SERRA**

PREFEITURA DA SERRA

Prefeito

Audifax Charles Pimentel Barcelos

Vice-Prefeita

Izolina Márcia Lamas Silva

Secretário de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Sandra Gomes

PATROCÍNIO



APOIO CULTURAL

CMCS
CONSELHO MUNICIPAL
DE CULTURA DA SERRA



ANDRÉ MALVERDES
JOÃO CARLOS FURLANI

**PATRIMÔNIO FOTOGRÁFICO:
CATÁLOGO SELETIVO DE FOTOGRAFIAS
DA CIDADE DA SERRA**

1ª edição



Serra, ES
2017

© 2017 AARQES.

Todos os direitos reservados. A reprodução de qualquer parte da obra, por qualquer meio, sem autorização da editora, constitui violação da LDA n° 9.610/98.

Coordenador geral
André Malverdes

Capa, projeto gráfico e editoração
João Carlos Furlani

Supervisor técnico de História
João Carlos Furlani

Revisão
Os autores

Supervisora técnica de Arquivologia
Margarete Farias de Moraes

Arquivista colaborador
Michel Caldeira de Souza

Supervisora técnica pedagógica e de comunicação
Clara Zandomênicó

Historiador colaborador
Tiago de Matos Alves

Estagiário de Arquivologia
Aristácio Vieira e Silva

IMAGENS

Acervo pessoal Guilherme dos Santos Neves
Arquivo Público do Município de Vitória
Arquivo Público do Estado do Espírito Santo
Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo – Coleções Especiais
Biblioteca Nacional
Biblioteca Pública do Espírito Santo
Centro de Documentação da Arquidiocese de Vitória
Instituto Jones dos Santos Neves
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Sandra Mara Borges Campos – CRB-6 ES-000593/O

M262 Patrimônio fotográfico: catálogo seletivo de fotografias da cidade da Serra / André Malverdes; João Carlos Furlani. – Serra: AARQES, 2017.

156 p. : il.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-85-63771-04-9

1. Patrimônio. 2. Fotografia. 3. Memória. 4. Serra (ES). I. Malverdes, André. II. Furlani, João Carlos.

CDU: 77(815.2)

Sumário

Apresentação	9
História regional, fotografia e memória: apontamentos sobre o município da Serra/ES	12
Patrimônio fotográfico capixaba: um breve panorama dos acervos no Espírito Santo	23
Acervo Guilherme dos Santos Neves	48
Arquivo Público do Município de Vitória	60
Arquivo Público do Estado do Espírito Santo	71
Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo - Coleções Especiais	82
Biblioteca Nacional	85
Biblioteca Pública do Espírito Santo	87
Centro de Documentação da Arquidiocese de Vitória	89
Instituto Jones dos Santos Neves	93

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo	99
Referências	149
Sobre os autores	155

Apresentação

As instituições custodiadoras de acervos arquivísticos que atualmente existem no âmbito estadual tem a função social de gerir, organizar e democratizar o acesso público aos documentos de valor permanente. Ou seja, gerenciar os documentos de valor histórico, probatório e cultural, em condições que garantam a sua integridade e transmissão a gerações futuras, por quanto constitui parte do patrimônio cultural do Espírito Santo e da humanidade.

O acervo documental dessas instituições é de importante valor para a história e a memória do Espírito Santo e de grande valor, também, para o patrimônio cultural brasileiro, pois nos proporciona visualizar, em certa medida, as transformações e permanências que caracterizam as rupturas e continuidades do estado e da sociedade capixaba no tempo e no espaço. Entre os acervos, existem coleções de fotografias, de material sonoro, de plantas arquitetônicas, mapas, microfimes, filmes, fitas magnéticas, anuários, boletins, jornais, legislação avulsa do Espírito Santo, publicações oficiais, relatórios e mensagens de governo produzidas pela administração pública, além de documentos particulares incorporados ao longo dos anos.

Dentre as peças que compõem o acervo iconográfico, uma parte significativa se refere ao município da Serra, o que inclui fotos que compreendem o século XX, que, muitas vezes, o cidadão serrano não tem acesso, às vezes por desconhecimento, outras vezes pela acessibilidade aos documentos fotográficos somente serem possíveis *in loco*.

Na busca da organização da informação para resgatar o patrimônio documental – em particular o fotográfico – que se encontrava disperso, entre arquivos pessoais e institucionais, optamos por uma visão abrangente da descrição arquivística para elaborar um catálogo seletivo das imagens fotográficas referentes ao município da Serra.

Trabalhamos com a perspectiva discutida, em especial, por Michael Cook,¹ em seu livro *Information Management and Archival Data*, no qual a descrição tem como base a teoria da representação, compreendendo que, enquanto os arquivos originais devem ser necessariamente armazenados na estante, numa determinada ordem e localização física (normalmente em embalagens fechadas), as representações dos originais podem ser multiplicadas e armazenadas em qualquer ordem e em qualquer lugar que seja considerado útil, ou seja, de fácil acesso ao usuário (para os mais diversos usos: educacional, curiosidade, cultural, para criar outros produtos, publicidade, etc.).

A descrição arquivística, em especial, garante a compreensão ampla do conteúdo de um acervo, possibilitando tanto o conhecimento quanto a localização dos documentos que o integram. Sem a descrição, corre-se o risco de criar uma situação análoga à do analfabeto diante de um livro, na qual ele pode pegar e folhear, mas sem ter acesso completo ao seu conteúdo por não possuir meios simbólicos que lhe permitam compreendê-lo.

Diante das considerações expostas, várias ações foram desenvolvidas durante a execução do projeto, entre as quais podemos destacar:

- *Identificação, catalogação e indexação dos acervos*: catalogação, digitalização e descrição de aproximadamente 500 fotografias que compõem os acervos fotográficos dos arquivos públicos no estado do Espírito Santo. Esta atividade tem sua importância na medida em que proporciona uma dinâmica de otimização de trabalho e manuseio das imagens. A catalogação das imagens facilita, também, a consulta por meio de uma descrição orientada pela Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE).²

- *Digitalização*: o processo baseia-se na produção de cópias digitalizadas, a partir do original, possibilitando a criação de matrizes digitais. Essas últimas são utilizadas no manuseio virtual em substituição ao manuseio físico.

¹ COOK, Michael. *Information Management and Archival Data*. London: Clive Bingley, 1993.

² BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE*: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

- *Álbum eletrônico*: a atividade consiste na apresentação das fotografias em forma de um catálogo virtual (álbum eletrônico) no *blog* e também será disponibilizado por meio das instituições parceiras. Propomos disponibilizar aos centros de informação e cultura do estado públicos e privados (museus, bibliotecas e centros de memória) cópias em DVD com o acervo digitalizado e o catálogo seletivos.

O projeto, bem como a publicação deste livro, por fim, pretende dar maior visibilidade ao acervo fotográfico sobre a Serra, disponível nos arquivos públicos, o qual compõe as memórias fotográficas da cidade. Além disso, busca-se oferecer aos pesquisadores e a população, em geral, com interesse na história cultural do Espírito Santo, o acesso às imagens e às informações do contexto fotográfico em questão, o que fomentará o desenvolvimento de pesquisas e investigações e a elaboração de outros produtos culturais.

História regional, fotografia e memória: apontamentos sobre o município da Serra/ES

Estudos que abrangem as chamadas história local e regional nem sempre foram valorizados no *métier* historiográfico, uma vez que não eram associados ao que as instituições históricas propunham como narrativa da História. Contudo, a partir dos anos de 1980, ocorre uma sistematização de obras relacionadas com o *regional* e o *local*, tomando posição de destaque frente aos trabalhos ditos mais gerais. Sem dúvida, antes disso, já havia produções com tal perspectiva, mas, não tão sistematizadas quanto nessa década. Por meio da abordagem local, tornou-se viável estudar temas e objetos que até então não eram recorrentes na historiografia.

Ao pensarmos na escrita de uma história regional, há a ênfase em investigarmos e interagirmos com espaços e contextos, muitas vezes, imêmores em detrimento de perspectivas de análise que envolvam temas mais convencionais. Não obstante, há a possibilidade em iluminar peculiaridades eclipsadas e enxergar o cotidiano pelo individual.¹

É importante frisar que a história regional não é estanque e puramente recortada e separada do mundo, nem há também embate entre global e local na tentativa de sobrepujar uma a outra. Diferentes perspectivas de análise coexistem e, muitas vezes, são utilizadas em conjunto. A esse respeito, Barros declara que só é possível entender determinada localidade “como parte de um sistema de relações que ela integra. Deve, portanto, ser definida por referência ao sistema que fornece seu princípio de identidade. Assim, pode-se falar tanto de uma região no sistema internacional ou dentro de uma das unidades de um sistema político federativo”.²

¹ SILVA, V. A. C. Regionalismo: o enfoque metodológico e a concepção histórica. In: SILVA, M. A. da (Org.). *República em migalhas: história regional e local*. São Paulo: Marco-Zero, 1990, p. 13.

² BARROS, José D' Assunção. *O campo da História: especialidades e abordagens*. Petrópolis: Vozes, 2004, p. 152.

Uma das características da história regional refere-se ao fato de esta não necessitar estar inteiramente associada a “um recorte administrativo ou geográfico, podendo se referir a um recorte antropológico, a um recorte cultural ou a qualquer outro recorte” que contemple o problema histórico em questão.³ Contudo, assim como em qualquer outra pesquisa histórica, os estudos que fazem uso da história regional também passam pelo rigor da instituição histórica, metodologicamente falando. É importante frisar esse ponto, pois, muitos trabalhos que se propõem a trabalhar com essa perspectiva, e que possuem com o objetivo “resgatar a história local”, acabam, tão-somente, gerando relatos de memórias sem uma análise crítica.⁴

A chamada *história da Serra*, que abrange o início e desenvolvimento do município, muitas vezes, é desconhecida por nós. Contudo, é possível dizer que a história desta região é tão antiga quanto à chegada dos portugueses ao território que, hoje, chamamos de Brasil. Ou seja, ainda no século XVI.⁵ O atual município serrano possui como data de fundação oficial o dia 8 de dezembro de 1556, no qual foi nomeado de Aldeia de Nossa Senhora da Conceição. Entretanto, por diversas vezes teve seu nome alterado, passando a se chamar Nossa Senhora da Conceição; e, posteriormente, Conceição da Serra, devido ao alto relevo do Mestre Álvaro e aos vários morros geminados em seu território.⁶ Por fim, o nome da cidade foi alterado para apenas Serra, assim como hoje a conhecemos.

³ *Ibid.*, p. 152.

⁴ CAPRINI, Aldieris Braz Amorim. A Nova História Política e a História Regional. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo*, v. 66, p. 103-111, 2011.

⁵ VAGO-SOARES, Maria Angélica; SOARES, Marcelo da Rocha. Imagens e memórias – Narrativas vivas: desvelando histórias em uma comunidade escolar de Serra/ES. In: ENCONTRO DA ANPAP, 24 - COMPARTILHAMENTOS NA ARTE: REDES E CONEXÕES. *Anais...* Santa Maria, Rio Grande do Sul, 22-26 set. 2015, p. 3080.

⁶ BORGES, Clério José. *História da Serra*. Serra: CTC, 2009.

Dentre os municípios que abrangem o território do estado do Espírito Santo, certamente, o serrano é um dos com maior destaque, seja pela cultura, culinária, economia ou desenvolvimento. Esses últimos aspectos, ou seja, o desenvolvimento econômico, foram alguns dos pontos que mais ocuparam a atenção de especialistas. Nesse sentido, dispenderemos algumas linhas para compreendermos a importância das análises sobre o desenvolvimento urbano da Serra.

É dito que o estado espírito-santense passou por um processo de industrialização um tanto quanto tardio, devido às suas fortes raízes estarem calcadas no comércio e produção agrícola, o que, de certa forma, procede. Nesse interim, o município da Serra desempenhou um importante papel na consolidação econômica industrial, florescida, principalmente, na segunda metade do século XX. Por meio de empreendimentos como o Complexo de Tubarão e o complexo siderúrgico da Companhia Siderúrgica Tubarão (CST), atual ArcelorMittal, a economia estadual ganhou proporções nacionais e até mesmo internacionais, exportando para diversos países.⁷

Há fortes indícios que fortalecem a hipótese de que a instalação de parte das atividades da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e do porto de minérios na Ponta de Tubarão, inaugurado em 1966, favoreceram a ocupação urbana da região sul do município serrano,⁸ uma vez que tal região foi vista como oportuna ao crescimento econômico.⁹ É interessante observar que a configuração geográfica do território serrano, composto, predominantemente, por platôs entrecortados por vales fluviais, segundo Fiorotti,¹⁰ também pode ser considerada como um fator para a ocupação urbana ocorrida no município.

⁷ PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA. *Plano de Desenvolvimento do Município da Serra*. Serra: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, 2015, p 3.

⁸ FIOROTTI, Alexandre. *Indústria, conjuntos habitacionais e assentamentos precários: o distrito de Carapina, município da Serra (ES) de 1966 a 1995*. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2014, p. 18.

⁹ HEES, R.; FRANCO, S. P. *A república e o Espírito Santo*. 3. ed. Vitória: Multiplicidade, 2012, p. 109.

¹⁰ FIOROTTI, Alexandre, *op. cit.*, p. 23-24.

Em termos numéricos, a estimativa populacional do município da Serra mostrou-se em grande ascensão somente após a década de 1960. Na década de 1860, por exemplo, a Vila da Serra abrangia aproximadamente 2.000 habitantes.¹¹ Já em 1950, a estimativa da população serrana era de 9.245 habitantes, o que, para Fiorotti,¹² evidencia a pouca dinamização econômica até a primeira metade do século XX.

Após a década de 1960, o contingente habitacional do município da Serra passou a crescer numa escala muito maior do que nas décadas anteriores. Como consequência, houve um aumento na oferta de serviços, nos projetos e realizações de infraestrutura e habitação.¹³ Contudo, não é possível afirmar que houve a substituição de uma economia agrícola por uma economia industrial, uma vez que ambas eram e são praticadas em conjunto.

É conveniente destacar que não apenas o Espírito Santo mantinha como característica a forte economia rural. De acordo com Siqueira,¹⁴ até a década de 1930, a economia nacional era predominantemente agrícola. Logo, a própria sociedade brasileira possuía fortes vínculos com o mundo rural. E o principal produto de exportação e a maior fonte de riquezas para a economia capixaba provinha das lavouras cafeeiras. Em seu auge, a produção de café propiciou a acumulação de capital ao setor terciário da economia, além de conjecturar a afirmação de Vitória como uma cidade portuária.¹⁵

Durante a década de 1930 e 1940, houve também uma tentativa de diversificação da cultura agrícola, trabalhada nas entressafras.¹⁶ É importante lembrar que a infraestrutura, a construção de usinas

¹¹ ROCHA, Levy. *Viagem de Dom Pedro II ao Espírito Santo*. 3. ed. Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2008, p. 157.

¹² FIOROTTI, Alexandre, *op. cit.*, p. 28.

¹³ *Ibid.*, p. 34.

¹⁴ SIQUEIRA, Maria da Penha Smarzarzo. *Industrialização e empobrecimento urbano: o caso da Grande Vitória*. 2. ed. Vitória: Grafítusa, 2010, p. 23.

¹⁵ FIOROTTI, Alexandre, *op. cit.*, p. 28.

¹⁶ FREITAS, José Francisco Bernardino. Da monocultura à industrialização: Vitória e o Espírito Santo do Estado Novo. In: REZENDE, Vera F. (Org.). *Urbanismo na Era Vargas: a transformação das cidades brasileiras*. Niterói: Eduff, 2012, p. 149-173.

hidrelétricas, bem como projetos da acessibilidade ao transporte, que envolvem a construção de rodovias, ferrovias e melhoramento do Porto de Vitória não são exclusivas do momento industrial do estado do Espírito Santo. Tal constatação surge a partir da relação entre o desenvolvimento tanto brasileiro como das indústrias com a produção de café – entre outros gêneros agrícolas –, de madeira e da pecuária.¹⁷

Até início da década de 1940, a Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), por exemplo, foi usada, efetivamente, para o escoamento da produção agrícola. A partir de 1942, com as reformas na EFVM, o aumento de suas funções referentes ao transporte de minério de ferro, o grande impulso industrial e a demanda internacional de ferro e produtos agrícolas, ocasionou-se uma grande onda de modernização em diferentes setores da sociedade brasileira. Contudo, a queda na exportação de café, durante a década de 1940, foi altíssima, deixando marcas na economia capixaba.¹⁸ A partir dessa situação, alguns autores ressaltam a intervenção do estado no desenvolvimento da economia local por meio da industrialização.¹⁹

Em análise do processo de modernização industrial, Marta Zorzal e Silva afirma que os anos de 1950,²⁰ para a CVRD, foram marcados por inúmeros investimentos em sua infraestrutura, que, a longo prazo, mudaram o perfil socioeconômico dos municípios onde mantinha relações diretas, como aqueles próximos às suas bases.

A partir dos anos de 1960, as mudanças estruturais supracitadas se intensificaram e, aos poucos, modificaram o panorama econômico e social do Espírito Santo, o que inclui o município da Serra.²¹ Os investimentos na infraestrutura urbana, nos transportes, nas comunicações e na geração

¹⁷ PADILHA, Maroun Simão. *Dos trilhos do café à grande indústria: uma passagem histórica da importância do café no desenvolvimento econômico do Espírito Santo*. Vitória: Unives, 2010, p. 7.

¹⁸ HEES, R.; FRANCO, S. P., *op. cit.*, p. 109.

¹⁹ PEREIRA, Guilherme Henrique. *Política industrial e localização de investimentos: o caso do Espírito Santo*. Vitória: Edufes, 1998; ROCHA, Haroldo Corrêa; MORANDI, Angela Maria. *Cafeicultura e grande indústria: a transição do Espírito Santo. 1955-1985*. Vitória: FCAA, 1991.

²⁰ SILVA, Marta Zorzal e. *A Companhia Vale do Rio Doce no contexto do estado desenvolvimentista*. São Paulo: Edusp, 2004, p. 106.

²¹ BORGES, Clério José, *op. cit.*; HEES, R.; FRANCO, S. P. *op. cit.*, p. 142.

de energia elétrica tornaram-se cada vez mais importantes nas pautas governamentais até o presente.²²

Nos dias atuais, o município da Serra, possui cerca de 500 mil habitantes, o que corresponde a cerca de 12% da população do estado e a aproximadamente 24% da população da Região Metropolitana da Grande Vitória. Mais precisamente, em 2017, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estimou a população do município serrano em 502.618 habitantes, o que o caracteriza como o município mais populoso do estado espírito-santense.²³

Em termos territoriais, o município da Serra possui uma posição geográfica privilegiada, uma vez que realiza conexões com a parte norte do território capixaba, além do polo industrial já mencionado. Em 2012, o município angariou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 14,8 bilhões, configurando-se como a segunda maior economia dentre os municípios capixabas naquele ano, somente atrás de Vitória. Vale ressaltar que esse rendimento representou 13,8% do total obtido pelo estado do Espírito Santo. Contudo, se observarmos especificamente o setor industrial, esse valor é estimado em 41%.²⁴

De acordo com a Lei Municipal n. 2.229, de 8 de novembro de 1999, Serra possui 118 bairros. Todavia, há diversas divisões de conhecimento popular que ainda não foram reconhecidas legalmente, mas, que contém suas especificidades e constantemente são motivos de discussão.²⁵ É nesse sentido que Barros ressalta a importância da história regional que, dentre outros aspectos, entende a região além das fronteiras políticas definidas juridicamente.²⁶ Nesse ponto, ou seja, no que tange ao popular,

²² ABE, André Tomoyuki. *Grande Vitória/ES: Crescimento e metropolização*. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

²³ IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *População*. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/serra/panorama>>.

²⁴ PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA. *Plano de Desenvolvimento do Município da Serra*. Serra: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, 2015, p. 3.

²⁵ PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA. *Lei nº 2229 de 8 de novembro de 1999*. Denomina os bairros do município de Serra. Serra: Câmara Municipal de Serra, 1999.

²⁶ BARROS, José de Assunção, *op. cit.*, p. 152.

é que gostaríamos de destacar que, para além da economia, o município serrano é abastado em tradições e manifestações culturais. Nesses bairros não reconhecidos, nas zonais rurais, em pequenas ruas ou no centro da cidade, a memória reside e é constantemente construída, por meio de peculiaridades locais, poesias, lendas, músicas, festas típicas, comidas e todo o tipo de manifestações artística e cultural.²⁷

A valorização do passado, a preservação da cultura e a construção da memória do município é, muitas vezes, atrelada a todos os aspectos que acabamos de citar, nos quais destacam-se os contos orais, a comida, a música e também o patrimônio cultural, representado por estruturas, como igrejas e edifícios, e vestígios arqueológicos, como as ruínas da igreja de São José do Queimado, local onde ocorreu a mais conhecida revolta de negros escravizados no Espírito Santo no século XIX. Figuras como Chico Prego, João da Viúva e Elisiário foram importantes nesse episódio, sendo reconhecidas e homenageadas até hoje. Chico Prego, inclusive, ganhou uma estátua em sua homenagem em Serra Sede.

Serra, como mencionamos, é uma cidade que possui culturas e memórias bem diversificadas, onde o seu texto cultural está entre voltas ao passado e renovação. O *texto*, aqui, não se restringe ao ato da escrita, é, antes disso, uma espécie de linguagem em uso, que “confecciona-se numa rede de nós e malhas de linguagem e cultura e se desdobra numa cena de leitura que não cessa de reinventar”. Em outras palavras, o texto cultural pode ser entendido como “tudo aquilo que pode ser lido sociocultural e historicamente”.²⁸ Portanto, não apenas o texto escrito, fonte privilegiada por longo tempo na História, é passível de análise. Toda a riqueza das fontes materiais e imagéticas nos proporcionam observar os processos históricos de construção da memória.

²⁷ VAGO-SOARES, Maria Angélica; SOARES, Marcelo da Rocha, *op. cit.*, p. 3080.

²⁸ ALMEIDA, J. *Textualidades contemporâneas*: palavra, imagem, cultura. Vitória: Edufes, 2012, p. 32.

Um objeto que pode ser visto como técnica, ou uma técnica que se tornou objeto, e que faz parte da maioria das residências é a fotografia. Inicialmente, caracterizada como a criação de imagens por meio de exposição luminosa, fixando-as em uma superfície sensível, a fotografia faz parte da história familiar, muitas vezes, ressaltando aspectos do privado que não teríamos acesso pelo texto escrito.

De acordo com Mauad e Lopes, uma possibilidade de se visualizar a fotografia é considerá-la como imagem/documento, uma vez que ela pode ser encarada como uma marca de uma materialidade do passado ao mesmo tempo que simboliza o recorte estabelecido por uma sociedade ou indivíduo a fim de perenizar determinada imagem.²⁹ Em outras palavras, a fotografia apresenta um caráter polissêmico, assim como a experiência fotográfica, o que a caracteriza como uma prática de produção de sentido social que comporta tanto o sujeito que a produz quanto os indivíduos que a consomem.³⁰

Na perspectiva de Kossoy, ao se analisar a fotografia, é necessário que se compreenda o papel cultural dela, que seria:

[...] o seu poderio de informação e desinformação, sua capacidade de emocionar e transformar, de denunciar e manipular. Instrumento ambíguo de conhecimento, ela exerce contínuo fascínio sobre os homens. Ao mesmo tempo em que tem preservado as referências e lembranças do indivíduo, documentado os feitos cotidianos do homem e das sociedades em suas múltiplas ações, fixando, enfim, a memória histórica, ela também se prestou – e se presta – aos mais interesseiros e dirigidos usos ideológicos. O papel cultural das imagens é decisivo, assim como decisivas são as palavras.³¹

²⁹ MAUAD, Ana Maria; LOPES, Marcos Felipe de Brum. História e Fotografia. In: CARDOSO, Ciro F.; VAINFAS, Ronaldo (Org.). *Novos domínios da História*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, p. 263-281.

³⁰ MAUAD, Ana Maria. *Poses e flagrantes: ensaios sobre história e fotografias*. Niterói: Eduff, 2008.

³¹ KOSSOY, Boris. *Os tempos da fotografia: o efêmero e o perpétuo*. Cotia: Ateliê, 2007, p. 31-32.

A relação entre os indivíduos e as imagens, incluindo-se as fotografias, certamente, não é a mesma. É variável dados os contextos históricos, econômicos, sociais, religiosos e etc. Isso se acentua cada vez mais se pararmos para refletir sobre a temporalidade atual. Schütz-Foerste declara que, de modo geral, “a relação do homem com a imagem depende em grande parte dos processos de produção das imagens, mas também da experiência de visão de quem as produz e recebe, ou seja, da visão de mundo preponderante em uma dada cultura e momento histórico”.³² Em outras palavras, se pensarmos especificamente na produção fotográfica, veremos que há diversas possibilidades para esta, como, por exemplo, os usos particulares, familiares, científicos, propagandísticos, artísticos, ilustrativos e etc. Do mesmo modo, as leituras tornam-se múltiplas, gerando interpretações e representações distintas. Ou seja, a pergunta “afinal, o que representa uma foto?” torna-se mais complexa do que o questionamento aparente, principalmente, se a mesma relacionar-se com a memória.

Michael Pollak declara que a memória é um fenômeno coletivo e social, ou seja, “um fenômeno construído coletivamente e submetido a flutuações, transformações, mudanças constantes”.³³ Entretanto, Pollak afirma que o indivíduo também é detentor de um papel importante na construção das memórias, uma vez que o mesmo também é capaz de formar e acessar memórias, o que lhe confere o status de agente na elaboração das lembranças dos grupos.³⁴

Para alguns autores, como Inés Dussel,³⁵ o processo de relação com as tradições deveria ser mais livre e não simples e puramente apegado ao passado. Em sua ótica, Dussel ressalta as possibilidades de reescrita da tradição. Ou seja, a transmissão cultural, ou *reprodução cultural*, nos

³² SCHÜTZ-FOERSTE, G. M. *Leitura de imagens: um desafio à educação contemporânea*. Vitória: EDUFES, 2004, p. 25.

³³ POLLAK, Michael. Memória e identidade social. *Estudos Históricos*, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992, p. 201.

³⁴ POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. *Estudos Históricos*, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.

³⁵ DUSSEL, Inés. A transmissão cultural assediada: metamorfoses da cultura comum na escola. Trad. Neide Luzia de Rezende. *Cadernos de Pesquisa*, v. 39, n. 137, p. 351-365, mai.-ago. 2009, p. 358.

moldes de Pierre Bourdieu, seria próxima daquilo que Peter Burke declara como “um processo de criação contínua”.³⁶

Tudo o que permaneceu do que um dia foi vivido, e se projeta hoje no presente de alguma forma – ou seja, as experiências, nos dizeres de Koselleck³⁷ –, faz parte de um espaço particularmente vital para os estudiosos. Todavia, é preciso saber que memórias podem se apagar, fontes e arquivos podem se deteriorar, rituais podem deixar de serem praticados e tradições podem ser deixadas para trás. O que podemos acessar de uma experiência que nos chega do passado revolve-se constantemente, rerepresentando-se de forma distinta em diferentes momentos.³⁸

Não podemos perder de vista que a memória, como propriedade de conservar certas informações, remete-nos, em primeiro lugar, a um conjunto de funções psíquicas, graças às quais o homem pode atualizar impressões ou informações passadas, ou que ele representa como passada. Nesse sentido, é imprescindível compreendermos que esta possui um caráter psicológico, além de ser considerada um elemento essencial do que se costuma chamar de identidade, individual ou coletiva, cuja busca é uma das atividades fundamentais dos indivíduos e das sociedades de hoje.³⁹ Além disso, a própria constituição da memória é capaz de interferir no que Foucault denomina como processos de subjetivação e objetivação, nos quais fazem com que o indivíduo “possa se tornar, na qualidade de sujeito, objeto de conhecimento”, uma vez que a memória também é elemento constitutivo da identidade.⁴⁰

³⁶ BURKE, Peter. *O que é história cultural?* 2. ed. rev. e ampliada. Trad. Sergio Goes de Paula. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008, p. 130.

³⁷ KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

³⁸ BARROS, José D’Assunção. Rupturas entre o presente e o passado: leituras sobre as concepções de tempo de Koselleck e Hannah Arendt. *Páginas de Filosofia*, v. 2, n. 2, p. 65-88, 2010, p. 70-71.

³⁹ LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. São Paulo: Ed. Unicamp, 1996, p. 423-476.

⁴⁰ FOUCAULT, Michel. *Ética, Sexualidade e Política*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004, p. 236.

Por fim, tanto as tradições, o público, o privado, as manifestações culturais, de modo geral, registradas nas fotografias e acervos dos habitantes do município da Serra, constituem importantes elementos de formação das identidades locais, pensadas como fluidas, longe de serem essencialistas, contudo, atreladas à constituição da memória tanto individual quanto coletiva.

Além do folclore típico, da culinária e da famosa Igreja e Residência Reis Magos, existe, como importante patrimônio da Serra, por exemplo, a Capela de São João Batista, construída em 1584 e tombada pelo Conselho Estadual de Cultura em 1984, que integra o projeto do Parque Arqueológico de Carapina. Há também o sítio histórico e cultural serrano de Queimado, composto pelas ruínas da Igreja de São José e pelos resquícios arqueológicos do povoado, tombado pelo Conselho Estadual de Cultura em 1993. No Centro da Serra, encontra-se a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, construída em 1769. No terreno da igreja encontra-se o mastro, símbolo da festa do Ciclo Folclórico e Religioso de São Benedito, realizada há mais de 160 anos, no dia 26 de dezembro. Ainda em Serra Sede, encontra-se a estátua erigida em homenagem a Chico Prego, bem como o Museu-residência Histórico da Serra e o espaço multicultural Casa do Congo Mestre Antônio Rosa, que expõem objetos relacionados com a história, a memória e a identidade do município.⁴¹

Não há dúvidas de que a cidade serrana, como enfatizado, é rica em patrimônios materiais ou imateriais, seja por suas tradições, música, culinária, relevo, praias e lagoas presentes no cotidiano dos cidadãos. De certo, esses aspectos, entre outros, são e estão representados em fotografias, de épocas e contextos distintos, significando e, ao mesmo, sendo ressignificados, uma vez expostos ao tempo.

João Carlos Furlani

Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História
da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

⁴¹ PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA. *Tradição e Cultura*. Serra: Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, [s. d.].

Patrimônio fotográfico capixaba: breve panorama dos acervos no estado do Espírito Santo¹

A fotografia, como parte do patrimônio cultural brasileiro, vem sendo objeto de atenção de diferentes disciplinas, nos seus mais diversos aspectos. Cumprindo diferentes funções e atendendo aos mais diversos critérios, as fotografias se encontram custodiadas em arquivos, museus e bibliotecas, entre outras instituições públicas de caráter cultural, além de fundos e coleções que se conservam em âmbito privado.

Como são incontáveis os elementos da realidade, são incontáveis os objetos da fotografia. Registram-se em fotos os monumentos arquitetônicos, as crianças no batizados, as paisagens, a arte, a política, a moda, o esporte, a história, o eletrodoméstico no catálogo comercial. Realiza-se, assim, uma ampla variedade de categorias de fotos, podendo-se citar, entre elas, a foto artística, a foto aérea, as fotos sensacionalistas da imprensa de escândalos, os retratos pessoais, as fotografias técnico-científicas e as fotos publicitárias. Em suma, amadores e profissionais estão fotografando no mundo inteiro, e isso contribui para que tenhamos acesso a imagens dos mais diversos tipos, visando

[...] a fijar en dos dimensiones la realidad haciéndola memorizable, clasificable, archivable, manipulable, transportable, transmisible, recortable o reproducible... De esta manera se publica en periódicos, revistas, libros, carteles o en páginas web, y también entra en fototecas, archivos, bancos de imágenes, colecciones, ficheros o álbumes. No todas las fotografías se coleccionan o se conservan, pero

¹ Este capítulo é uma versão revisada do artigo publicado na revista *Ponto de Acesso*, em 2016, em co-autoria com o prof. Dr. André Porto Ancona Lopez (UnB). Cf. MALVERDES, Andre; LOPEZ, André Porto Ancona. Patrimônio fotográfico e os espaços de memória no Espírito Santo. *Ponto de Acesso – Revista do Instituto de Ciência da Informação da UFBA*, v. 10, n. 2, p. 59-80, 2016.

muchas de ellas entran a formar parte de esa memoria cultural que es necesario preservar.²

Dessa forma, é necessário (re)conhecermos as instituições e os acervos privados que compõem nossa realidade para que possamos refletir sobre os desafios de proteger, fomentar, oferecer e divulgar a fotografia como parte do patrimônio cultural.

O patrimônio documental como bem material da sociedade

Patrimônio é uma palavra de origem latina, *patrimonium*, que se referia, entre os romanos da Antiguidade, a tudo que pertencia ao pai, *pater* ou *pater familias*. Nesse caso, a família compreendia tudo que pertencia ao senhor, inclusive filhos, mulheres, escravos e até mesmo os animais, incluindo, também, obviamente, os bens móveis e imóveis. Tudo fazia parte do *patrimonium*. O conceito, inicialmente, referia-se ao âmbito privado. Porém, passou, paulatinamente, a ser incorporado à esfera pública, sobretudo com a reconfiguração das relações Estado-Cidadão, ocorrida após a Revolução Francesa. A ideia de patrimônio como algo público, contudo, é fixada durante o processo de consolidação dos imaginários nacionais, em meados do século XIX.³

A organização da esfera pública, historicamente, sempre esteve ancorada na gestão de documentos que permitem registrar as ações do Estado e executar as tarefas administrativas. O funcionamento da burocracia demanda a existência de arquivos, e esses, cessada sua finalidade inicial de apoio à administração, continuam a manter informações sobre o funcionamento de todas as esferas da sociedade, permitindo a conformação

² DEL VALLE GASTAMINZA, Félix. Dimensión documental de la fotografía. In: _____. *Manual de documentación fotográfica*. Madrid: Síntesis, 1999, p. 15.

³ ANDERSON, Benedict. *Nação e consciência nacional*. São Paulo: Ática, 1989.

do conceito de patrimônio cultural. Para Max Weber, os documentos são os instrumentos de produção da burocracia do Estado.⁴

Antes da inauguração da noção moderna de cidadania pela Revolução Francesa, o acesso aos arquivos sempre esteve restrito aos funcionários administrativos, para finalidades administrativas, e às elites, para finalidades políticas. Na Antiguidade, de forma geral, o acesso aos arquivos estava restrito aos representantes do poder e a um reduzido grupo de eruditos bem relacionados com as elites políticas. Durante o Medievo, a Igreja foi a principal instituição a controlar a preservação de documentos, concentrando-os em conventos e mosteiros. Na Idade Moderna, com o absolutismo monárquico, a organização dos arquivos passou a ser “[...] um conjunto de armas políticas e jurídicas a serviço dos reis [...]”.⁵

A prática arquivística nessa última fase histórica era a do sigilo documental, no qual o acesso aos arquivos era autorizado a poucas pessoas. Após a Revolução Francesa, avançou-se para uma nova concepção no que diz respeito à administração de arquivos. Nessa época, permitiu-se que investigadores tivessem acesso aos documentos e fez-se uma divisão entre arquivos históricos e administrativos.⁶

A criação do Arquivo Nacional Francês data de 1789 e inaugura a formalização estatal da preocupação da sociedade com as instituições ligadas à preservação da memória. Com a *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão*, em 1789, o acesso aos arquivos passou a ser um direito dos cidadãos de acompanhar a administração do Estado, pelo menos teoricamente. Contudo, a valorização dos arquivos administrativos ganhará uma maior importância apenas a partir da crise econômica dos Estados Unidos da América, em 1929, e se consolidará com a II Guerra Mundial. Com a Guerra Fria, Rússia e EUA, as duas grandes potências da época, passaram a reconhecer a importância administrativa de seus arquivos, vistos como fundamentais para o bom andamento da economia.

⁴ WEBER, Max. *Ensaio de Sociologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

⁵ RICHTER, Eneida I. S.; GARCIA, Olga M. C.; PENNA, Elenita F. *Introdução à Arquivologia*. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 1997, p. 18.

⁶ CRUZ MUNDET, José Ramón. *Manual de Archivistica*. Espanha: Fundación German Sanchez Ruipérez, 2001.

No Brasil, durante longo período, manteve-se um conceito restrito e tradicional de patrimônio histórico e cultural, relacionando-o à prática da preservação de monumentos. Segundo José Honório Rodrigues,⁷ ainda na década de 1950, não existia no país uma política de arquivos, e o Arquivo Nacional (criado pela constituição de 1824, porém apenas implementado em 1838) nunca foi capaz de cumprir com os objetivos de ter uma boa organização e de recolher os documentos do Estado.⁸ Por outro lado, o Arquivo Nacional, segundo Maria Cecília Fonseca, colaborava na legitimação do Estado e na construção da identidade cultural nacional, sustentando a ideia de que as políticas relacionadas ao patrimônio cultural eram elitistas, uma vez que os critérios terminavam por privilegiar os grupos sociais identificados com as classes dominantes.⁹

O mundo ocidental começou a considerar essas questões após a aprovação da Convenção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), em 1972, na qual países do Terceiro Mundo pleitearam junto a essa organização um instrumento internacional para a proteção às manifestações populares de valor cultural. A resposta viria em 1989, por meio de um documento de Paris, intitulado *Recomendação sobre a Salvaguarda da Cultura Tradicional e Popular*, que orienta os países membros.

Assim estabelece o documento: a identificação, a salvaguarda, a conservação, a difusão e a proteção da cultura tradicional e popular, por meio de registros, inventários, suporte econômico, introdução do seu conhecimento no sistema educativo, documentação e proteção à propriedade intelectual dos grupos detentores de conhecimentos tradicionais, passam a ser uma obrigação do Estado e direito universal do cidadão.¹⁰

⁷ RODRIGUES, José Honório. *A pesquisa histórica no Brasil*. 4. ed. São Paulo: Nacional, 1982, p. 183.

⁸ *Ibid.*, p. 184.

⁹ FONSECA, Maria Cecília Londres. Para Além da pedra e do cal: por uma concepção ampla de patrimônio Cultural. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. *Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p. 65-80.

¹⁰ INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO PATRIMÔNIO NACIONAL. *Recomendação de Paris: recomendação sobre a salvaguarda da cultura*

Essa nova realidade foi acompanhada de uma preocupação internacional, nacional e local, com a criação de leis que protegessem o patrimônio documental em comum. A Constituição Brasileira de 1988, além de oficializar a responsabilidade do Estado, em seu artigo 216, considera como patrimônio cultural:

[...] os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

1. as formas de expressão;
2. os modos de criar, fazer e viver;
3. as criações científicas, artísticas e tecnológicas;
4. *as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;*
5. os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.¹¹

A principal contribuição da Constituição de 1988 foi a ampliação do conceito de patrimônio, pois incluiu os bens de natureza referentes “[...] à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira”. Essa nova concepção de patrimônio cultural ampliou significativamente o leque de saberes e de instituições envolvidas com a gestão e a promoção desse patrimônio. De acordo com Fonseca:

A ampliação do conceito de cidadania, o que implica reconhecimento dos ‘direitos culturais’ de diferentes grupos que compõem uma sociedade, entre eles o direito à memória, ao acesso à cultura e à liberdade de criar, como também reconhecimento de que produzir e consumir cultura são fatores fundamentais para o desenvolvimento da

tradicional e popular. Brasília: IPHAN, 1989. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Recomendacao%20Paris%201989.pdf>>. Acesso em: 5 jun. 2015.

¹¹ BRASIL. *Constituição [da] República Federativa do Brasil*. Brasília: Senado Federal, 1988, grifo nosso.

personalidade e da sociabilidade, veio contribuir para que o enfoque da questão do patrimônio cultural fosse ampliado para além da questão do que é ‘nacional’, beneficiando-se do aporte de compor com a Antropologia, a Sociologia, a Estética e a História.¹²

Dessa forma, estabelece-se o vínculo indissociável entre os documentos de arquivo e o direito à cultura, reconhecendo o direito de todos a participarem da vida cultural. Além disso, a Constituição de 1988 passou a considerar crime contra o patrimônio a destruição ou deterioração causada aos arquivos. Posteriormente, com a Lei de Arquivos, Lei n. 8.159, de 8 de janeiro de 1991, ficou evidente, em seu artigo 11, a reviravolta no conceito tradicional de arquivos, colocando os documentos privados em obediência aos interesses públicos relativos ao patrimônio, oficialmente manifestos: “Consideram-se arquivos privados os conjuntos de documentos produzidos ou recebidos por pessoas físicas ou jurídicas, em decorrência de suas atividades”.¹³

Tal acepção é reiterada pelo Arquivo Nacional, que, em seu dicionário, define patrimônio arquivístico como o “[...] conjunto dos arquivos de valor permanente, públicos ou privados, existentes no âmbito de uma nação, de um estado ou de um município”.¹⁴ Para esse órgão, os arquivos públicos são “[...] conjuntos de documentos produzidos por autarquias federais, estaduais ou municipais, sendo obrigatória sua organização e preservação”.¹⁵

O documento *Memória do mundo: diretrizes para salvaguarda do patrimônio documental*, programa preparado para a UNESCO por Ray Edmondson *et al.*, reconhece a importância do patrimônio documental ao considerar que ele “[...] representa boa parte do patrimônio cultural mundial”.¹⁶ Quando

¹² FONSECA, Maria Cecília Londres, *op. cit.*, p. 74.

¹³ BRASIL. Lei 8.159, de 08 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, 09 jan. 1991.

¹⁴ ARQUIVO NACIONAL. *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005, p. 130.

¹⁵ *Ibid.*, p. 35.

¹⁶ EDMONDSON, Ray *et al.* *Una filosofía de los archivos audiovisuales*. Programa General

define a noção de patrimônio documental, o documento indica que esse patrimônio “[...] compreende peças que se possam mover, preservar e deslocar e que se têm conservado graças a um processo de documentação internacional”.¹⁷ Dessa forma, o Programa *Memória do mundo* engloba os documentos fotográficos na noção de patrimônio cultural ao reconhecê-los como patrimônio documental, quando define documento como “[...] aquilo que ‘documenta’ ou ‘consigna’ algo com um propósito intelectual deliberado [...]” e quando declara que “[...] a definição de patrimônio documental compreende elementos que são: movíveis, consistentes em símbolos/códigos, sons e/ou imagens, conserváveis [...], reproduzíveis e transladáveis, o fruto de um processo de documentação deliberado”.¹⁸ Nessa mesma diretriz, o programa considera que um documento consta de um “conteúdo informativo” e de um “suporte no qual se consigna”, podendo o documento ser uma peça textual, não textual, audiovisual ou ser um documento virtual.¹⁹

O conceito de patrimônio documental pela sua proposta mais ampla nos parece mais adequado, ao agregar aos documentos públicos – incluindo as coleções que se conservam nas mais diversas instituições custodiadoras de conjuntos documentais, como museus e bibliotecas – o conjunto de documentos acumulados no âmbito privado, tais como arquivos pessoais, de empresas, de partidos políticos, eclesiásticos, cartoriais, etc.), em conformidade com o conceito do *Diccionario de Terminologia Archivística*), que define patrimônio documental como:

Totalidad de documentos de cualquier época generados, conservados o reunidos en el ejercicio de su función por cualquier organismo o entidad de carácter público, por las personas jurídicas en cuyo capital participe mayoritariamente el Estado u otras entidades públicas y por las privadas, físicas o jurídicas, gestoras de servicios públicos en lo relacionado con la gestión de dichos servicios. También los

de Información de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura. Paris: Unesco, 1998, p. 9.

¹⁷ *Ibid.*, p. 68.

¹⁸ *Ibid.*, p. 14-15.

¹⁹ *Ibid.*, p. 15.

documentos con una antigüedad superior a los cuarenta años, generados conservados o reunidos en el ejercicio de sus actividades por las entidades y asociaciones de carácter político, sindical o religioso y por las entidades, fundaciones y asociaciones culturales y educativas de carácter privado. Por último, integran el Patrimonio Documental los documentos con una antigüedad superior a los cien años, generados, conservados o reunidos por cualesquiera otras entidades particulares o personas físicas.²⁰

Do ponto de vista documental, as coleções e arquivos privados possuem um grande interesse a partir do momento em que constituem um objeto de primeira ordem para o conhecimento da história, por ser depositário de informação de caráter social, econômico e científico e por ser, também, um reflexo e testemunho da ação criadora de uma instituição ou de um indivíduo. Avançar nessa definição é necessário para compreendermos no conceito de patrimônio fotográfico as coleções que se conservam em âmbito privado e as que hoje fazem parte do patrimônio documental brasileiro.

O documento fotográfico como patrimônio

Entre as grandes novidades do século XIX, em termos documentais, está a invenção da fotografia, seguida, já no final do mesmo século, pelo cinema, sendo ambos, mais tarde acompanhados da indústria fonográfica, do rádio e da televisão. Essas transformações promoveram uma enorme ampliação dos tipos de “suportes da memória”, gerando um crescimento, nunca visto, desses documentos, tanto no âmbito público como no privado.²¹

Ao avaliarmos o contexto desse crescimento dos suportes da memória, na última década, somos levados a concordar com Sánchez Vigil

²⁰ *Diccionario de Terminologia Archivística*. Madri: Ministerio de Cultura, Direccion de Archivos estatales, 1993.

²¹ CASTRO, Celso. *Pesquisando em arquivos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008, p. 22.

e Salvador Benítez,²² para quem essa questão nos remete a três aspectos: a existência de incalculável quantidade de originais em diversos suportes, a dispersão dos fundos e a necessidade de conservação e tratamento do patrimônio, não somente por seu conteúdo (memória histórica), mas também pelos seus desafios na preservação (suportes, emulsões, formatos, etc.). Tudo isso nos obriga a refletir sobre a eminente necessidade de fazer visíveis os fundos, no intuito de quantificarmos, inventariarmos e, posteriormente, analisarmos o patrimônio fotográfico.

A partir das contribuições da Escola dos Annales, no início do século XX, ampliou-se o conceito de fontes históricas, surgindo estudos baseados não só em documentos públicos, como também em documentos privados – diários íntimos, correspondências pessoais, arquivos pessoais, entre outros, e documentos não textuais.²³ A chamada “História Nova” passou a valorizar registros, até então colocados em segundo plano, e as grandes invenções do século XIX, em termos documentais e de comunicação de massa, como a fotografia, o cinema e a indústria fonográfica, tornaram-se cada vez mais acessíveis a diferentes grupos sociais.

A Lei de Patrimônio Histórico da Espanha, de 1985, em seu artigo 49,²⁴ define documento como “[...] toda expresión en lenguaje natural o convencional y cualquier otra expresión gráfica, sonora o en imagen, recogidas en cualquier tipo de soporte material, incluso los soportes informáticos [...]”, incluindo, dentro dessa definição, a fotografia. Segundo a concepção espanhola, os documentos fotográficos estão inseridos no conceito de patrimônio audiovisual. Nesse conceito estão inseridos todos os elementos multimídias, principalmente os referentes a publicidade e cinema, e também os próprios materiais publicitários como cartazes e fotografias. Integram, pois, o patrimônio audiovisual:

²² SÁNCHEZ VIGIL, Juan Miguel; SALVADOR BENÍTEZ, Antonia. *Documentación fotográfica*. Barcelona: UOC, 2013, p. 75.

²³ LOPEZ, André Porto Ancona. *Tipologia documental de partidos e associações políticas*. São Paulo: Loyola, 1999.

²⁴ ESPAÑA. *Ley 16*, de 25 de junio de 1985, del Patrimonio Histórico Español. Disponible en: <<https://www.boe.es/boe/dias/1985/06/29/pdfs/A20342-20352.pdf>>. Acceso em: 20 mar. 2015.

[...] los objetos, materiales, obras y elementos inmateriales relacionados con los medios audiovisuales, desde los puntos de vista técnico, industrial, cultural, histórico u otro; comprenden los materiales relacionados con las industrias cinematográfica, radiotelevisiva y de grabación, como las publicaciones, los guiones, las fotografías, los carteles, los materiales publicitarios, los manuscritos y creaciones diversas entre las que se cuentan los vestuarios y los equipos técnico; conceptos como la perpetuación de técnicas y entornos caídos en desuso asociados con la reproducción y presentación de esos medios.²⁵

De uma forma geral, nos arquivos públicos, conforme destaca Muñoz Benavente (1997, p. 39),²⁶ encontram-se dois tipos de documentos fotográficos: aqueles que têm origem administrativa e procedência institucional e os que têm origem privada, de procedência não administrativa. A tendência destacada por esse autor é que, no primeiro caso, as fotografias se apresentam acompanhadas dos expedientes, sendo inseparáveis deles mesmos, e, em outros casos, formam arquivos fotográficos criados pelas diferentes unidades administrativas. Os documentos fotográficos privados de cunho administrativo raramente são incorporados por instituições públicas, e, quando isso ocorre, geralmente há uma perda dos dados contextuais, que, na prática, elimina desses registros quaisquer reminiscências administrativas que porventura tivessem.

Um exemplo dessa perda de dados contextuais pôde ser observado no acervo fotográfico da Universidade de Brasília.²⁷ Nesse caso, a tendência observada é a da reunião artificial das fotografias por um critério seletivo que lhes confere uma certa unidade – seja por serem separadas dos documentos textuais para favorecer a preservação, seja por serem

²⁵ EDMONDSON, Ray. *Memória do mundo: diretrizes para a salvaguarda do patrimônio documental*. Trad. Maria Elisa Bustamante. Paris: Unesco, 2002, p. 7.

²⁶ MUÑOZ BENAVENTE, Teresa. El Patrimonio Fotográfico: la fotografía en los archivos. In: RIEGO, Bernardo et al. *Manual para el uso de archivos fotográficos: fuentes para la investigación de fondos documentales fotográficos*. Santander: Universidad de Cantabria, p. 39.

²⁷ Cf. LOPEZ, André Porto Ancona. Políticas de acesso aos primeiros documentos fotográficos de Brasília e de sua universidade. In: ZALDUA, María Olivera; SALVADOR BENÍTEZ, Antonia (Org.). *Del artefacto mágico al píxel: estudios de fotografía*. Madrid: Fadoc; UCM, 2014, p. 55-69.

organizadas por temas ou por suportes. As coleções de origem privada que ingressam no arquivo, geralmente, são fruto de uma política de recuperação do patrimônio que inclui a compra, a doação ou o depósito.

Podemos apontar dois casos distintos dos documentos nos arquivos. A primeira situação é quando as fotografias se apresentam inseridas em outros documentos e fazem parte indissolúvel e inesperável desses documentos, por exemplo, em dossiês de identificação pessoal, em projetos arquitetônicos ou urbanísticos, em pareceres técnicos das mais diversas áreas (comunicação, cultura, etc.). E uma segunda situação ocorre quando as fotografias são isoladas de sua gênese de produção original e são organizadas separadamente pelos mais diversos critérios, perdendo, assim, seu vínculo orgânico com as atividades que as originaram. Muñoz Benavente destaca que a fotografia foi utilizada nos trâmites administrativos com fins oficiais quase que de maneira imediata à sua apresentação em Paris, no ano de 1839.²⁸ Atualmente, não podemos sequer conceber certos tipos de processos sem a inclusão de imagens, por exemplo, projetos arquitetônicos, processos judiciais, expedientes de identificação, etc., em que as imagens são indispensáveis para utilização como prova ou resolução dos trâmites.

Para Boadas i Raset,²⁹ a gestão do patrimônio fotográfico desencadeia especiais dificuldades surgidas na missão de conciliar e harmonizar a obrigação derivada da conservação do material fotográfico com os interesses dos autores (fotógrafos), os usuários e os centros responsáveis por essa gestão. Para o autor, a grande maioria da documentação fotográfica existente nos mais distintos centros procede de quatro âmbitos:

Fotografías generadas por la institución u organización titular del centro, que a menudo puede acompañar a documentación de naturaleza textual y que en determinados casos puede tener un origen y un valor administrativo;

²⁸ MUÑOZ BENAVENTE, Teresa, *op. cit.*, p. 38.

²⁹ BOADAS I RASET, Joan. *Patrimonio fotográfico: estrategias de gestión y preservación, dins el documento escrito y el documento fotográfico*. Las Palmas de Gran Canaria: Anroart, 2007, p. 15.

Reportajes contratados por la institución u organización titular del centro con el objetivo de dejar testimonio gráfico de sus actividades (sociales, culturales, promocionales, divulgativas, etc.);

Adquisiciones. En el obligado contrato que se debe establecer con el fotógrafo, es preciso indicar quien detendrá a partir de este momento los derechos de explotación de las imágenes fotográficas

Donaciones o cesiones. En general constituyen el volumen más importante en la mayoría de archivos fotográficos, circunstancia que debería exigir una clara regulación de los derechos de explotación en el momento de su aceptación.³⁰

Enquanto que a documentação de carácter textual, inquestionavelmente, pertence ao âmbito dos arquivos, as fotografias, independentemente de seu suporte e das considerações sobre a originalidade ou cópia, pertencem ou podem pertencer ao âmbito de qualquer instituição, de forma específica ou integrada ao seu fundo. Segundo Benítez e Rodrigues,³¹ as distintas procedências e a variedade de administradores e centros gestores, provocando a dispersão da documentação e a conservação, de um lado, enquanto, de outro lado, a falta de controle sobre a documentação, a fragilidade dos suportes, com a ausência de políticas de tratamento adequada para estes documentos, vem provocando perda e destruição de numerosos arquivos fotográficos.

Para Laila Foix,³² no que concerne ao valor patrimonial, os documentos fotográficos são considerados por si mesmos como patrimônio, mas, além da reprodução da imagem, seja pela sua antiguidade, por sua autoria, seja por sua constituição formal, têm um valor intrínseco e inseparável do objeto físico que os configuram. A autora ainda destaca que podem reproduzir, assim mesmo, objetos do patrimônio cultural (monumentos, obras de arte, etc.) ou mesmo do patrimônio imaterial (danças, tradições, etc.). Porém, o valor de seu conteúdo não desmerece

³⁰ *Ibid.*, p. 15.

³¹ BENÍTEZ, A. S.; RODRIGUES, A. A. R. *Archivos fotográficos: pautas para su integración en El entorno digital*. Granada: Universidad de Granada, 2006, p. 11.

³² FOIX, Laila. Patrimonio fotográfico de Catalunya en la red. *El profesional de la información*, v. 20, n. 4, p. 378-383, 2011, p. 379.

seu valor como objetos fotográficos. Todavia, uma vez que a fotografia deveria receber o mesmo tratamento de um documento de arquivo, no que diz respeito às atividades da arquivologia e à avaliação, não haveria motivos para questionar o descarte de grandes volumes de fotografia em função de preservação de conjuntos consolidados com maior valor informativo e contextual. A questão de fundo é saber até que ponto o eminente valor patrimonial de um documento fotográfico – já que muitas vezes tal valor é inclusive monetário – deve se sobrepor à sua importância como parte de um patrimônio documental.

Evidentemente, a valorização da fotografia não se radica em sua maior ou menor ambiguidade e beleza, senão na medida em que nos informa de aspectos históricos, econômicos ou sociais da época que se pretende recuperar. Nesse sentido, a fotografia constitui um valioso patrimônio documental por representar, mediante uma técnica concreta, acontecimentos e padrões culturais que, junto ao componente informativo, nos faz saber quem, como, quando, em que, e onde enriquece nossa compreensão do contexto social. A comunicação dessa informação é tão importante como o próprio suporte do qual procede, quer dizer, a própria fotografia.³³

É o que Leite define como “valor do culto”,³⁴ nas suas mais diversas formas, algo que predomina em sua pesquisa nos álbuns de família, que tem um sentido muito diverso quando a fotografia se encontra em outro contexto. Por exemplo, quando as fotografias de 3x4 foram instituídas, pós-1930, na carteira de trabalho e para controle da população pelo Estado, tinham um sentido muito diferente quando guardadas numa carteira pessoal e quando se encontravam arquivadas em fichas de delegacias de polícia. Essa situação ilustra como um mesmo documento pode ser duplicado em acervos distintos, respondendo a finalidades, administrativas ou não, diferentes.

Ao considerar que a fotografia é objeto de representação, precisamos analisar a relação que ela estabelece com a sociedade, para compreendermos

³³ BENÍTEZ, A. S.; RODRIGUES, A. A. R, *op. cit.*, p. 31.

³⁴ LEITE, Miriam Moreira. *Retratos de família*. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2001, p. 160.

sua dimensão documental. Para isso, Del Valle Gastaminza estabelece três modos de relação da fotografia com o mundo:

1) O modo simbólico - presente desde a origem da humanidade na utilização da imagem como símbolo mágico e religioso. [...]. 2) O modo epistêmico - segundo o qual a imagem aporta informações (de caráter visual) sobre o mundo, cujo conhecimento permite assim abordar incluso em seus aspectos não visuais. É uma função geral do conhecimento e a fotografia cumpre deste modo uma função mediadora; o fotógrafo não substitui, ou melhor, nos representa no lugar do fato, são nossos olhos e incorpora o vivido a nossa memória. Essa função de conhecimento e mediação é especialmente significativa na fotografia documental de imprensa ou na fotografia científica. 3) O modo estético - pois a imagem está destinada a agradar o espectador, a proporcionar-lhe sensações específicas. É uma noção indissolúvel, ou quase, da arte até o ponto que se confundem.³⁵

Certamente, a fotografia participa dos três modos de relação com o mundo, sendo que as dimensões simbólica e estética são indissolúveis. A imagem fotográfica exerce um importante papel na transmissão, na conservação e na visualização das atividades políticas, sociais, científicas ou culturais da humanidade, de tal maneira que as fotografias se erigem em verdadeiros documentos sociais. No âmbito privado, a fotografia encontra-se nas estantes, penduradas em quadros nas paredes, em nossas carteiras. Marcam nossas vidas, as datas importantes, os rostos daqueles que se foram. Como avaliar a fotografia como parte do patrimônio documental na transição do privado para o público?

Evidentemente, isso depende do contexto dessa transição: a missão da instituição, a forma de cessão do acervo, uma conjuntura de políticas culturais e institucionais, etc. A aplicação de amostragem e de seleção para tratar grandes volumes de documentos, cada vez mais, é ponto relevante na pauta da arquivologia. Todavia, no que diz respeito à fotografia, a questão permanece problemática, considerando a dificuldade

³⁵ DEL VALLE GASTAMINZA, Félix, *op. cit.*, p. 14.

de ajuizar um valor que pode representar uma imagem, e isso se torna tanto mais complexo quanto maior for a variedade dos elementos visuais e de suportes em cada instituição.

Embora os critérios de avaliação para a documentação fotográfica possam variar em função da missão e dos objetivos da instituição gestora, além das tentações que influenciam as decisões do profissional (seleção natural, seleção econômica, seleção técnica, seleção jurídica, seleção mercantil, seleção política e seleção intelectual),³⁶ podemos assinalar alguns dos critérios apontados por Benítez e Rodrigues:³⁷

a) Antiguidade, raridade e escassez do documento. Embora essa questão seja primordial, ela não é garantia de qualidade da fotografia;

b) Originalidade (original ou cópia). O fato de que uma fotografia não está em nenhum outro arquivo é um critério que precisamos ter em conta;

c) Duplicação física. Trata-se de evitar a entrada desnecessária de fotografias duplicadas. Em alguns casos, existem departamentos de controle que procuram centralizar a documentação para evitar a duplicidade na hora de adquirir a foto;

d) Reintegração temática. Consiste em avaliar o número de fotografias que teremos do mesmo fotógrafo ou sobre o mesmo tema;

e) Identificação da imagem. As fotografias que necessitam de atribuição de elementos externos ao contexto para que possam ser minimamente identificadas podem ser muito problemáticas, e, em alguns casos, a melhor opção é não as conservar. Nas mesmas condições de qualidade, selecionaremos aquelas fotografias que permitem sua compreensão de significado independentemente de criação artificial de elementos de identificação;

f) Qualidade. Consiste em avaliar o estado de conservação e a possibilidade de recuperação e restauração necessária para o aproveitamento documental da fotografia;

³⁶ Para saber mais sobre essas definições, cf. HOOG, Emmanuel. *¿Guardar todo? Los dilemas de la memoria en la edad mediática México: Radio Educación*, 2005.

³⁷ BENÍTEZ, A. S.; RODRIGUES, A. A. R, *op. cit.*, p. 47.

g) Quantidade. Nas reportagens em periódicos, é comum serem apresentadas muitas fotografias similares; porém, é conveniente fazer uma seleção;

h) Direito de autor. A identificação dos direitos de autor e a possibilidade de uso e exploração devem ser levados em consideração;

i) Fotógrafo. Em certas ocasiões, o prestígio do criador ou sua contribuição cultural pode ser determinante na hora de selecionar uma fotografia, à margem dos demais critérios;

j) Valor probatório. Trata-se de reconhecer a validade da fotografia como prova ou testemunho em uma situação do tipo judicial. É preciso ter em conta, entre outras circunstâncias, que a informação que proporciona deve ser exclusiva e não proporcionada por outro tipo de documentação.

Evidentemente, não podemos perder de foco a avaliação do documento fotográfico, segundo sua idade e a etapa que ocupa dentro do arquivo, para considerarmos as melhores condições de testemunhos e informações que contenham o arquivo histórico para sua conservação permanente. Dentro da infinidade de possibilidades e de instituições que contêm acervos fotográficos, assinalamos três grandes categorias de fotografias, conforme nos apresenta Del Valle Gastaminza:

Fotografia artística: realizada originalmente com finalidade de expressão artística. Fotografia documental: criada com intenção de documentar todo tipo de entidade ou instituição. Dentro dessa se situa em primeiro lugar a fotografia da arte (reprodução das obras de arte). Também a fotografia de documentação profissional e científica para disciplinas diversas: arqueologia, arquitetura, engenharia, indústria, astronomia, antropologia, ou a fotografia institucional a serviço de empregos e organismos. A fotografia de imprensa se situa nessa categoria. Fotografia privada: imagens comuns de indivíduos privados para uso particular.³⁸

No contexto local, fotografias de artes não são as mais comuns, mas, de um modo geral, representam bem essas categorizações propostas

³⁸ DEL VALLE GASTAMINZA, Félix, *op. cit.*, p. 16.

pelo autor, na maioria das ocasiões. Com raras exceções, os conjuntos documentais que compõem os acervos fotográficos das instituições estão reunidos em coleções caracterizadas pelo produtor, autor ou temática. Quanto à procedência, observamos situações distintas muito similares ao que propõem Sánchez Vigil, Maria Olivera Zaldua e Salvador Benitez:

1. Generadas por la institución que los custodia, a veces vinculadas a documentos textuales de origen administrativo.
2. Reportajes encargados por la institución con el propósito de testimoniar gráficamente las actividades (empresiales, culturales, divulgativas, etc.).
3. Adquisiciones. Colecciones conseguidas generalmente por compra cuya característica es de interés para el centro.
4. Donaciones o cesiones. Este bloque es más común en las instituciones y no responde al interés de los centros sino al valor de la colección, de ahí la disparidad de documentos, en tipología y contenidos, que se encuentran en bibliotecas, archivos, museos, fundaciones.³⁹

Patrimônio fotográfico capixaba e respectivas instituições

Entre os documentos iconográficos, a fotografia constitui o maior volume nas instituições, sendo o mais utilizado nas mais diversas atividades. Nesse contexto, apresentamos o patrimônio fotográfico do Espírito Santo, de modo não exaustivo. Indicamos algumas instituições capixabas que possuem sob sua custódia importantes coleções e fundos que compõem o patrimônio fotográfico do estado. Buscamos consolidar informações disponíveis na internet somadas à observação direta junto às instituições, incluindo consultas aos respectivos profissionais responsáveis pela documentação.

³⁹ SÁNCHEZ VIGIL, Juan Miguel; OLIVERA ZALDUA, Maria; SALVADOR BENÍTEZ, Antonia. Patrimonio fotográfico. In: MARCOS RECIO, Juan Carlos (Coord.). *Gestión del patrimonio audiovisual en medios de comunicación*. Madrid: Síntesis, 2013, p. 183.

Esta empreitada trata-se de uma exposição panorâmica com vistas a oferecer uma aproximação geral às principais fontes documentais conservadas nos arquivos públicos e privados do estado do Espírito Santo. Existem duas linhas diferentes no que diz respeito à gestão e à administração de acervos fotográficos: os organismos públicos e as empresas privadas. Entre os primeiros, podemos citar os arquivos, bibliotecas, hemerotecas, museus, fundações, universidades e municípios, entre outros; entre as segundas, podemos citar as instituições de imprensa, as empresas e arquivos privados. O panorama está focado nas instituições públicas, considerando que é nelas que se encontra a parte mais expressiva do patrimônio fotográfico capixaba.

Começemos pelo *Arquivo Público do Estado do Espírito Santo* (APEES). Criado pelo Presidente do Estado, Jerônimo Monteiro, dava especial atenção à documentação produzida no seu governo. Não foi por outro motivo que ele criou, via Lei n. 559, de 18 de julho de 1908, o “*Archivo Público Espírito-Santense*”, como um anexo da biblioteca pública, situado no térreo do Palácio Anchieta. O APEES, atualmente vinculado à Secretaria de Cultura, tem a função social de gerir, organizar e democratizar o acesso público aos documentos de valor permanente. Ou seja, sua função é gerenciar os documentos de valor histórico, probatório e cultural, em condições que garantam a sua integridade e transmissão a gerações futuras, porquanto constitui parte do patrimônio cultural do Espírito Santo e da humanidade. O APEES conta com aproximadamente 11 fundos documentais de valor permanente, sendo estes preservados em caráter definitivo, em função do seu valor probatório ou informativo.

A maior parte da documentação é oriunda do Poder Executivo ou de instituições a este vinculadas. O acervo documental do APEES é de importante valor para a história e da memória do Espírito Santo, portanto, de grande valor para o patrimônio cultural brasileiro, pois abrange as transformações e permanências que caracterizam a evolução do estado e da sociedade capixaba no tempo e no espaço. Ele é composto por coleções de fotografias, materiais sonoros, plantas arquitetônicas, mapas, microfilmes, filmes, fitas magnéticas, anuários, boletins, jornais,

legislações avulsas do estado, publicações oficiais, relatórios e mensagens de governo produzidas pela administração pública, que, no decorrer dos anos, também incorporou documentos particulares.

Além desse seu acervo, o APEES recebeu conjuntos de documentos produzidos por diversas pessoas, em decorrência de suas atividades intelectuais, possuindo uma relação orgânica perceptível mediante o processo de acumulação. Esses recolhimentos são frutos de doações familiares. O acervo de origem privada é composto por quatro fundos, nos quais constam arquivos pessoais de um ex-governador, de um político, de uma historiadora e de um desembargador.⁴⁰

Dentre os conjuntos que compõem o acervo fotográfico do APEES, destaca-se o Serviço de Cinema, Rádio e Teatro Educativos – Seção Fotográfica, que era subordinado ao Departamento de Educação da Secretaria de Educação e Saúde, depois, Secretaria de Educação e Cultura, e é composto por aproximadamente 40 mil negativos datados de 1944 a 1971. O referido acervo contém informações sobre as ações governamentais em diversos municípios capixabas, é de acesso irrestrito e, para localização e disponibilização ao pesquisador, é utilizada uma lista de recolhimento, que contém as informações descritas de forma didática e simples. No catálogo, é possível identificar o governador, a data e o título do envelope. Neste último caso, o título resume a ação para a qual a fotografia foi registrada.

O acervo é de extrema relevância histórica, pois retrata diversas atividades políticas e culturais adotadas pelos governadores durante seus respectivos mandatos. É possível verificar a existência de fotografias de inaugurações de estradas, de visitas de presidentes e outras autoridades, construções de escolas, de manifestações culturais, de fatos solenes, de personagens ilustres e anônimos da história capixaba. Nota-se também a transformação urbana e econômica do Espírito Santo nesses quase 50 anos que representaram o grande *boom* industrial, econômico e social do estado.

⁴⁰ Cf. *site* institucional do APEES.

Destaca-se também o *Arquivo Público do Município de Vitória* (APMV), criado em 1909 junto com o prédio da municipalidade, na Rua Sete de Setembro, no Centro de Vitória, onde inicialmente funcionou a Prefeitura Municipal e, conseqüentemente, o Arquivo Geral do Município de Vitória, também conhecido informalmente por “Arquivo Público”. Ainda hoje, o APMV não possui uma sede própria que permita abrigar seu rico acervo, constituído por textos, mapas, plantas, projetos, jornais, leis, decretos, resoluções, filmes, negativos de vidro e fotografias, produzidos e/ou recebidos pela administração pública a partir do século XIX. Seu acervo fotográfico contém, atualmente, mais de 8.000 fotografias, contando com aproximadamente 500 peças em negativos em vidro. Abrange ainda fotografias referentes aos anos de 1902 a 1993. As fotos após esse período se encontram na Secretaria de Cultura e ainda não foram encaminhadas para o Arquivo. Os primeiros registros apontam para a primeira metade do século XX (1902 a 1950), sendo que cerca um terço dessas fotografias representam o período de 1920 a 1950.

Esse acervo é “composto por aproximadamente 6.300 originais positivos de 18 x 24 cm, 1.700 originais de 6 x 6 cm e 800 negativos de vidro,” além de aproximadamente 400 reproduções.⁴¹ Infelizmente, o acervo é reunido em coleções, perdendo completamente seu vínculo arquivístico com os documentos administrativos que o geraram e com o histórico das doações e cessões realizadas ao município. Seu instrumento de pesquisa é temático. De modo geral, esse acervo é composto por vários conjuntos de fotografias: há imagens referentes a diversos períodos administrativos, fotos relativas a obras públicas e serviços urbanos, registros feitos de vários ângulos das paisagens da capital, fotografias de vários monumentos e casarios, de diversas personalidades, de eventos diversos, tais como solenidades, carnaval, desfiles cívicos e manifestações populares, além de algumas fotos de outros municípios, como, por exemplo, Vila Velha e Cariacica, além dos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo.

⁴¹ PERINI, Giselli Maria. *Acervo fotográfico do Arquivo Geral do Município de Vitória: “arquivo morto” ou memória viva?* 2005. Monografia (Graduação em Arquivologia) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2005, p. 17.

As fotografias nos museus podem apresentar-se como peça artística ou como documento integrante do arquivo do próprio museu ou ainda como parte de uma coleção temática formada a partir da missão da instituição. Assim, apresentamos o *Museu Solar Monjardim* (MSM). Criado em 1939, conta com um acervo de mais de duas mil peças, entre mobílias sacras e utensílios domésticos. Em outubro de 2001, a administração do museu passou da Universidade Federal do Espírito Santo para a gestão do Departamento de Museus do Iphan, que em 2006, realizou obras de restauro do Solar além de tratamento paisagístico e da construção de um anfiteatro. A partir de 2009, o MSM passou a ser administrado pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), uma nova autarquia, sendo o único museu federal em Vitória, vinculado ao Ministério da Cultura.

O acervo fotográfico do MSM é constituído basicamente de 1.174 fotos, 186 tiras de negativos e 21 postais e compreende o período da década de 1860 à década de 1970, abrangendo aproximadamente um século. Foi formado pela transferência do acervo do Museu Capichaba e por doação da família Monjardim. Entre os acervos de fotógrafos destaca-se o de Eutychio D'Oliver, que foi contratado em 1907, durante o mandato do governador Henrique Coutinho, para organizar um álbum fotográfico cuja finalidade era a de fazer propaganda do estado na Exposição Nacional que seria realizada no Rio de Janeiro. O fotógrafo, que realizou mais de 300 imagens, empreendeu excursões por diversos municípios, captando vistas de povoados e fazendas de café e gado, com fotografias de apuradas composições e destaques para gradações de tons e efeitos de luz e sombra.

O *Instituto Histórico e Artístico do Patrimônio Nacional – Superintendência do Espírito Santo* (IPHAN-ES) também faz parte de nossa lista. O instituto tem como competência a coordenação, o planejamento, a operacionalização e a execução das ações do IPHAN, em âmbito estadual, bem como a supervisão técnica e administrativa dos escritórios técnicos e de outros mecanismos de gestão localizados nas áreas de sua jurisdição. A superintendência, criada em 2003, vem coordenando ações voltadas para análise, aprovação e fiscalização de projetos e obras em bens móveis e imóveis do patrimônio histórico, artístico, arquitetônico, arqueológico, etnográfico e natural; elaboração de inventários, estudos e pesquisas;

instrução de processos de tombamento e registro do patrimônio imaterial. Todas essas ações buscam a proteção e a promoção do patrimônio cultural, garantindo à sociedade o acesso à cultura, conforme o estabelecido na Constituição Federal. O acervo fotográfico da instituição resgata a atuação do IPHAN-ES nos bens tombados e de interesse artístico e histórico do estado e dos municípios, nas áreas de fiscalização ou vistoria, nas intervenções de restauração e em eventos ligados ao patrimônio cultural, tanto ao patrimônio material quanto ao patrimônio imaterial. A produção fotográfica contabiliza em seu acervo o total de 9.730 fotos em suporte de papel, 5.803 fotogramas (sendo um negativo de vidro) e 4.653 digitais.

A *Universidade Federal do Espírito Santo* (UFES) também possui um precioso patrimônio fotográfico, que se encontra custodiado na Biblioteca Central, na seção de Coleções Especiais. O acervo do setor de Coleções Especiais reúne uma série de obras que foram doadas e/ou adquiridas pela universidade e que pertenceram a renomadas personalidades do meio científico ou de destacada atuação na vida pública capixaba. No acervo fotográfico da UFES, estão aproximadamente 2.000 fotografias, provenientes da sua própria gestão administrativa, que compreendem o período do primeiro reitor Ceciliano Abel de Almeida, na fundação da instituição em 1954, até a década de 1990, bem como as adquiridas e recebidas de doações de particulares. Destacamos a coleção fotográfica de Mário Aristides Freire, composta por várias obras raras adquiridas de seu acervo particular. Fazem parte desse acervo centenas de imagens fotográficas e uma expressiva coleção de cartões postais coloridos, datados do início do século XX, com aproximadamente 460 fotografias.

Ainda podemos destacar o *Instituto Jones dos Santos Neves* (IJSN), criado em 31 de dezembro de 1975 com a finalidade produzir conhecimento e subsidiar políticas públicas por meio da elaboração e da implementação de estudos, pesquisas, planos, projetos, programas de ação e organização de bases de dados estatísticos e georreferenciados. O instituto também se destaca pelo seu potencial no que diz respeito ao patrimônio fotográfico. A instituição possui aproximadamente 2.000 imagens, compreendidas entre 1920 e 1990, em sua maioria oriunda de doações de arquivos pessoais e de relatórios técnicos e pesquisas realizadas pelos funcionários da instituição.

A fotografia, de certo, se conserva em outras instituições culturais de caráter público ou privado. Algumas empresas de televisão, apesar de terem como objetivo principal a conservação e o tratamento de imagens audiovisuais, também atuam na área de jornais impressos, custodiando importantes arquivos de imagens fixas. Outro exemplo é a empresa *Usina da Imagem*, que apresenta um banco de imagens digitalizadas, com originais em cromos, negativos e arquivos digitais, catalogadas e disponíveis para busca na internet contemplando os mais diversos temas - natureza, cultura, economia, gente e outros - de cidades e estados do Brasil e do mundo, e que se destaca tanto pelo volume como pelo extraordinário valor qualitativo e informativo de seu acervo.

A gestão do patrimônio fotográfico apresenta dificuldades surgidas do desafio de conciliar e harmonizar a obrigação derivada da conservação do material fotográfico com os interesses dos autores, os usuários e os centros responsáveis pela gestão. Essa questão leva à reflexão sobre a possibilidade de criação de um centro gestor do patrimônio fotográfico para análise da situação e tomada de decisões em cooperação mútua com as entidades custodiadoras de acervos fotográficos.

No primeiro âmbito de reflexão, devemos partir da avaliação exaustiva da necessidade real de criação desse tipo de serviço. Em segundo lugar, devemos analisar detalhadamente as consequências que podem derivar de um novo serviço no âmbito regional e nacional. Por fim, devemos verificar os aspectos a determinar se iremos dispor de recursos suficientes no âmbito econômico, humano e material para garantir a recepção, o tratamento, a instalação, a consulta e a difusão do patrimônio fotográfico.

A planificação é fundamental e deve ser a primeira tarefa a ser realizada para podermos estabelecer os objetivos e as metas a cumprir, os procedimentos e as linhas de atuação, estabelecer os custos dos processos, prevenir emergências e estabelecer instrumentos e métodos para conseguir benefícios e rentabilidade de uma forma eficaz.

Segundo Lluís-Esteve Casellas i Serra, três são os aspectos a levar em consideração na hora de planificar esse centro gestor: a identificação do valor do material fotográfico (intelectual e econômico), a identificação

física do material fotográfico e a identificação intelectual, baseada no princípio da proveniência e materializada em tarefas de classificação e descrição.⁴² Além disso, devem ser desenvolvidos programas destinados a assegurar a economia e a eficiência da gestão, que permitam a identificação, a conservação e a utilização da imagem de forma sistemática.

Um plano ou programa deve contemplar aspectos como os ingressos, as instalações, a normalização e a racionalização documental, os instrumentos de descrição e controle, o acesso aos documentos e direitos, sua preservação e conservação, eliminação, etc. Deve abarcar desde o ingresso dos documentos até seu serviço, passando por sua organização e descrição. Em suma, é imprescindível dotarmos as instituições, previamente, de uma planificação que permita uma metodologia atualizada visando a um bom uso do patrimônio fotográfico, cujos conteúdos históricos, estéticos, culturais e comunicativos devem ser considerados.

As instituições que foram apresentadas aqui estão longe de representar o mais significativo do estado do Espírito Santo em termos de fotografia. Porém, elas oferecem um breve panorama da situação local. A principal característica é a existência de um significativo conjunto documental, desde o ponto de vista técnico até sua avaliação econômica, histórica e comunicativa. Apesar de bem organizadas no que diz respeito ao ponto de vista físico-técnico, as ações voltadas para essas instituições, na maioria das vezes, são soluções isoladas, com procedimentos e diretrizes isoladas (muitas vezes dentro da mesma instituição), o que mostra a necessidade de que sejam criadas pautas e diretrizes mais gerais para a fotografia no estado. A nossa análise final é positiva, pois há muito o que fazer; há um amplo campo de trabalho para o tratamento dos conjuntos documentais fotográficos, com instituições consolidadas e com uma boa estrutura já implementada.

⁴² CASELLAS I SERRA, Lluís-Esteve. La gestión archivística de los fondos y colecciones fotográficas. En: Jornadas Los archivos y el documento fotográfico: retos y fundamentos. *Actas...* Las Palmas, 2005.

Considerações finais

Na impossibilidade de mencionar todos os arquivos públicos do estado, o breve panorama do patrimônio fotográfico no Espírito Santo aqui realizado permite que suscitemos algumas reflexões finais. É necessário o desenvolvimento de uma metodologia descritiva e de tratamento adequado para que o patrimônio fotográfico alcance seu potencial por meio de diversos produtos, buscando um resultado atraente, claro e de acesso universal.

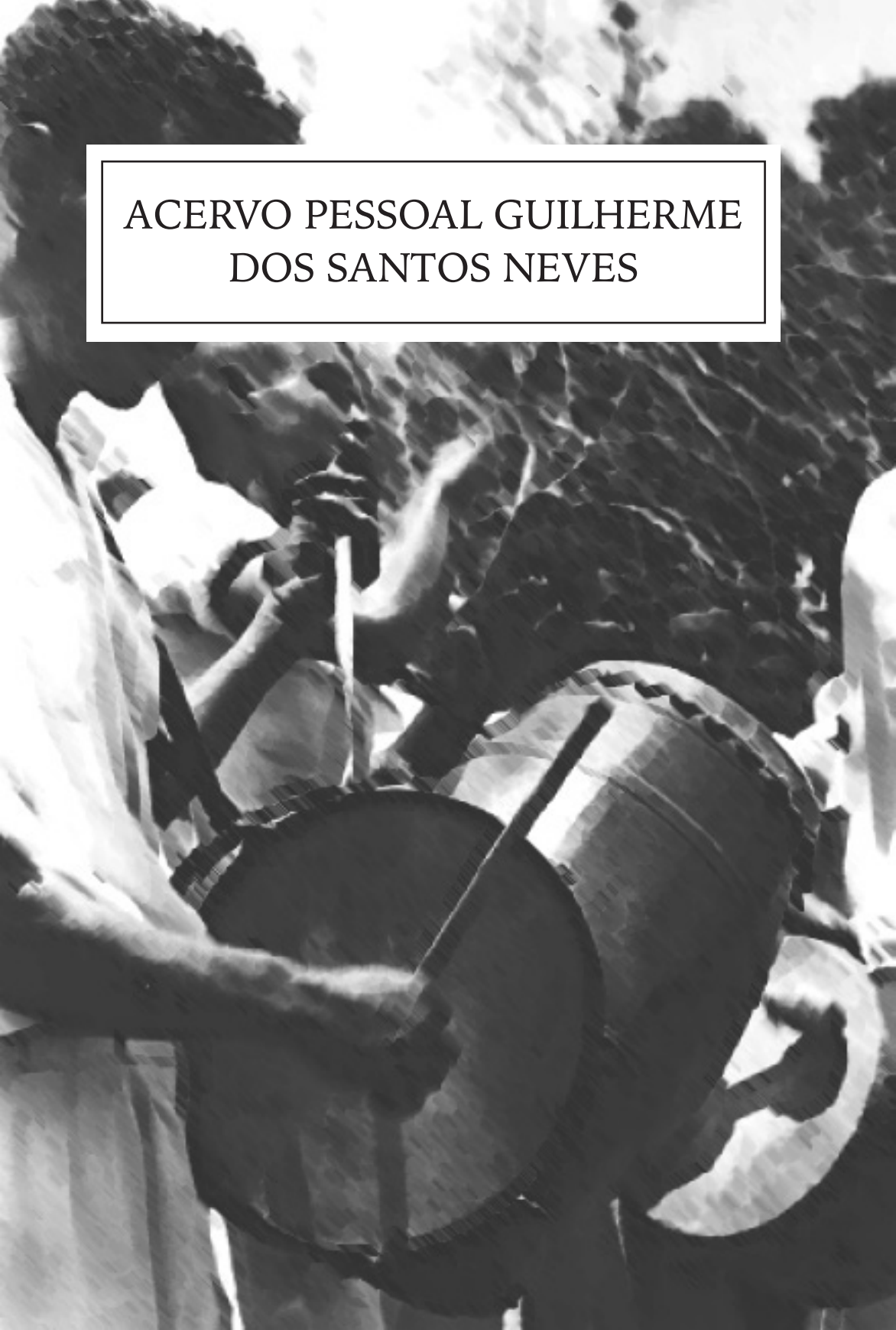
Ao observarmos os acervos, percebemos a ausência de uma política de aquisições sistemáticas e planejadas. Notamos, também, a deficiência na coordenação entre as administrações públicas visando à recuperação, conservação e difusão dos fundos e coleções fotográficas. E, por fim, percebemos a ausência de uma proposta de metodologia descritiva de um tratamento adequado, acompanhado de uma política de recursos humanos, que objetive estabelecer uma terminologia específica, as formas e sistemas de digitalização e como oferecer e divulgar ao cidadão o patrimônio fotográfico do Espírito Santo. As pesquisas e as novas ferramentas da informação devem trabalhar tendo em vista a tarefa de controle, de preservação e de difusão dos arquivos e das coleções fotográficas que compõem o patrimônio fotográfico.

Conhecer e identificar essa importante fonte documental e artística pode resultar, na maioria das vezes, numa atividade complexa e de difícil desenvolvimento. Porém, identificar e proporcionar a difusão dos principais arquivos e coleções fotográficas, em nível local e nacional, propiciará, a médio e longo prazo, subsídios para importantes investigações que tenham como objeto o patrimônio fotográfico.

Andre Malverdes

Professor do Departamento de Arquivologia da
Universidade Federal do Espírito Santos (UFES).

ACERVO PESSOAL GUILHERME
DOS SANTOS NEVES



Guilherme Santos Neves nasceu em Porto Final, vilarejo no distrito de Mascarenhas, município de Baixo Guandu/ES, em 14 de setembro de 1906, e faleceu em Vitória, em 21 de novembro de 1989. Foram seus pais o médico João dos Santos Neves, de São Mateus/ES, e Albina Gonçalves Morgado da Silva, de Leça da Palmeira, Portugal.

Fez os estudos primários no Liceu Filomático e secundários no Ginásio do Espírito Santo, ambos em Vitória. Bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em 1930. Casou-se, em 1932, com Marília Monteiro de Almeida, filha do engenheiro Ceciliano Abel de Almeida e de Dinorah Monteiro de Almeida. Tiveram três filhos: Luiz Guilherme, nascido em 1933; João Luís, em 1936; e Reinaldo, em 1946. Guilherme foi professor de Português no ensino secundário de Vitória e de Literatura Portuguesa na Universidade Federal do Espírito Santo e na Faculdade de Filosofia de Colatina, além de juiz classista na Junta de Conciliação e Julgamento de Vitória. Pesquisador do folclore capixaba desde a década de 1940, começou a publicar seus textos no jornal *A Tribuna*, de Vitória. Em 1946, fundou o Centro Capixaba de Folclore, vinculado à Academia Espírito-santense de Letras. Em 1948, fundou a Comissão Espírito-santense de Folclore, na qual foi secretário geral, à frente de uma seleta equipe de pesquisadores formada por Renato Pacheco, Hermógenes Lima Fonseca, Christiano Fraga, Eugênio Sette, Eurípides Queiroz do Valle, José Leão Nunes, Maria Penedo, Jair Dessaune, Fausto Teixeira e outros. Ainda em 1948, fundou o boletim *Folclore*, do qual foi editor até o seu último número, lançado em 1982. Suas atividades de pesquisa do folclore capixaba cobriram quase todo o território do estado e resultaram em centenas de estudos sobre as mais diferentes manifestações folclóricas, bem como em milhares de fotografias, inúmeras gravações em áudio e vários filmes. Foi um dos onze membros do Conselho Nacional de Folclore, juntamente com Câmara Cascudo, Renato Almeida, Edison Carneiro, Manuel Diegues Jr., Théo Brandão, Rossini Tavares de Lima, Dante de Laytano e outros. Foi membro da Academia Espírito-santense de Letras, na qual ocupou a cadeira de José de Anchieta, e do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo (IHGES).

Colaborador assíduo da imprensa capixaba, Guilherme dos Santos Neves manteve, nos anos 1940, coluna no jornal *A Tribuna* (“Dois dedos de folclore e de linguagem”, sob o pseudônimo Gil Brás) e, nos anos 1950, na revista *Vida Capixaba*, da qual foi um dos editores, e no jornal *A Gazeta*, no qual publicou centenas de artigos sobre os mais diversos assuntos, principalmente folclore e literatura. Produziu, no início dos anos 1950, na Rádio Espírito Santo, o programa “Penedo Vai, Penedo Vem”, para divulgação do folclore capixaba.¹

BR FOTOSERRA-ES GSN.001

A bandeira do santo precede o cortejo. Fotografia de pessoas carregando a bandeira do Santo São Benedito durante a festa do santo padroeiro. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro *Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba*. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 1. Serra-ES, 1950. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA-ES GSN.002

Alunas do Colégio do Carmo em pesquisa. Fotografia de um grupo de alunas do Colégio do Carmo realizando pesquisas escolares. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro *Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba*. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 2. Serra-ES, 1950. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA-ES GSN.003

Alunas do Colégio do Carmo em pesquisa de campo em Nova Almeida. Fotografia de um grupo de alunas realizando pesquisas acadêmicas sobre folclore capixaba. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro *Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba*. Foto 3. Disponível no site Estação Capixaba. Nova Almeida, Serra-ES. 1950. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

¹ Fonte: Estação Capixaba.

BR FOTOSSERRA-ES GSN.004

Bandas de congo a caminho da festa. Fotografia de várias bandas de congo a caminho de um encontro de congada. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Foto 4. Disponível no site Estação Capixaba. Serra-ES, 1950. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA-ES GSN.005

Banda de congos na puxada de mastro. Fotografia da banda de congo em procissão durante a puxada de mastro realizada em Jacaraípe. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 5. Jacaraípe, Serra-ES. 1950. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA-ES GSN.006

Banda de congo Nossa Senhora do Rosário na puxada do mastro de Pitanga. Fotografia da banda de congo Nossa Senhora do Rosário durante a puxada de mastro no bairro Pitanga. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 6. Pitanga, Serra-ES. 1953. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA-ES GSN.007

Banda de congo Nossa Senhora do Rosário na puxada do mastro de Pitanga. Fotografia da banda de congo Nossa Senhora Do Rosário durante a puxada de mastro no bairro Pitanga. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 7. Pitanga, Serra-ES. 1953. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA-ES GSN.008

Banda de congo Nossa Senhora do Rosário na puxada do mastro de Pitanga. Fotografia da banda de congo Nossa Senhora Do Rosário durante a puxada de mastro no bairro Pitanga. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 8. Pitanga, Serra-ES. 1952-1953. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA-ES GSN.009

Banda de congo. Fotografia de uma banda de congo em ação. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 9. Pitanga, Serra-ES. Sem data. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA-ES GSN.010

Bandeira de São Benedito no mastro plantado junto à Igreja dos Reis Magos. Fotografia da bandeira de São Benedito em frente a Igreja de Reis Magos. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 10. Nova Almeida, Serra-ES. Sem data. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA-ES GSN.011

Romeiro batendo congo na Serra-ES. Fotografia de um integrante de uma banda de congo batendo tambor. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 10. Serra-ES. 1950. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA-ES GSN.012

Integrantes de uma banda de congo. Fotografia de integrantes de uma

banda de congo cantando músicas durante a procissão religiosa. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 12. Manguinhos, Serra-ES. 1950. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA-ES GSN.013

Dançando congo. Fotografia de membros de uma banda dançando congo. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 13. Serra-ES. 1950. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA-ES GSN.014

Descanso dos tambores. Fotografia de vários tambores em descanso. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 14. Serra-ES. 1950. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA-ES GSN.015

Festa do mastro na Serra. Fotografia de uma procissão por ocasião da festa do mastro na Serra. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 15. Serra-ES. 1950. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA-ES GSN.016

Instrumentos da banda de congo de Manguinhos. Fotografia dos instrumentos musicais da banda de congo de Manguinhos. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 16. Serra-ES. 1950. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA-ES GSN.017

Mané Faustino, pescador de Manguinhos. Fotografia do Mané Faustino, pescador e morador de Manguinhos. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 17. Serra-ES. 1950. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA-ES GSN.018

Mastro de São Benedito em Nova Almeida. Fotografia de um grupo de crianças próximo ao mastro de São Benedito no bairro de Nova Almeida. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 18. Nova Almeida. Serra-ES. 1960. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA-ES GSN.019

O povo segue o barco de São Benedito. Fotografia da procissão de São Benedito seguindo o barco do santo padroeiro. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 19. Serra-ES. 1950. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA-ES GSN.020

Puxada de mastro na Serra-ES. Fotografia da puxada de mastro e condução do barco durante a procissão religiosa. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 20. Serra-ES. 1949. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA-ES GSN.021

Puxada de mastro na Serra-ES. Fotografia de romeiros na condução do

barco do santo padroeiro durante a puxada de mastro. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 21. Serra-ES. 1949. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA-ES GSN.022

Puxada de mastro na Serra-ES. Fotografia de romeiros na condução do barco do santo padroeiro durante a puxada de mastro. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 22. Serra-ES. 1949. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA-ES GSN.023

Puxada de mastro na Serra-ES. Fotografia da procissão religiosa para a fincada de mastro de São Benedito. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 23. Serra-ES. 1950. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA-ES GSN.024

Puxada de mastro na Serra-ES. Fotografia da condução do barco durante a procissão para a puxada do mastro. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 24. Serra-ES. 1950-52. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA-ES GSN.025

Puxada de mastro na Serra-ES. Fotografia da puxada de mastro por ocasião da festa de São Benedito. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea

de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 25. Serra-ES. 1950-53. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA-ES GSN.026

Puxada de mastro na Serra-ES. Fotografia do barco com imagem religiosa durante a puxada de mastro em festa religiosa. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 26. Serra-ES. 1949. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA-ES GSN.027

Puxada de mastro na Serra-ES. Fotografia do barco com imagem religiosa durante a procissão de São Benedito. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 27. Serra-ES. 1949. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA-ES GSN.028

Puxada de mastro na Serra-ES. Fotografia de pessoas reunidas em frente a igreja matriz em Serra-ES. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 28. Serra-ES. 1949. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA-ES GSN.029

Puxada de mastro na Serra-ES. Fotografia de um grupo de pessoas conduzindo um barco durante a procissão religiosa. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 29. Serra-ES. 1950-57. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA-ES GSN.030

Puxada de mastro na Serra-ES. Fotografia da procissão religiosa com a presença de um barco e diversas pessoas. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 30. Serra-ES. 1950-58. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA-ES GSN.031

Puxada de mastro na Serra-ES. Fotografia da procissão religiosa por ocasião da festa de São Benedito, Serra-ES. Incluso barco. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 31. Serra-ES. 1950-59. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA-ES GSN.032

Puxada de mastro na Serra-ES. Fotografia da procissão religiosa e condução do barco de São Benedito Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 32. Serra-ES. 1949. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA-ES GSN.033

Puxada de mastro pelas ruas da Serra-ES. Fotografia da puxada de mastro pelas ruas da Serra-ES, por ocasião da festa de São Benedito. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 33. Serra-ES. 1950. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA-ES GSN.034

Puxando a corda do barco. Fotografia de pessoas puxando a corda durante festa religiosa em Serra-ES. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia,

papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 34. Serra-ES. 1950. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA-ES GSN.035

Seguindo um congo na Serra-ES. Fotografia de pessoas seguindo uma banda de congo. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 35. Serra-ES. 1949. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA-ES GSN.036

Tear para confecção de esteira. Fotografia de uma pessoa durante a confecção de uma esteira. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 36. Serra-ES. 1950[?]. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA-ES GSN.037

Tear. Fotografia de uma pessoa durante a confecção de esteira. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 22. Serra-ES. 1950[?]. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA-ES GSN.038

Tocador de casaca da Serra-ES. Fotografia de uma pessoa tocando casaca. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 38. Serra-ES. 1950[?]. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA-ES GSN.039

Tocador de casaca da Serra-ES. Fotografia de duas pessoas durante uma

congada. Autor: Guilherme Santos Neves. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução livro Coletânea de Estudos e Registros do Folclore Capixaba. Disponível no site Estação Capixaba. Foto 38. Serra-ES. 1950[?]. Acervo Guilherme dos Santos Neves.

ARQUIVO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA

Arquivo Público do Município de Vitória

Rua Amélia da Cunha Ornella, 295, Bento Ferreira, Vitória - ES

CEP: 29050-620

Telefone: (27) 3225-8396 / 3225-7353

E-mail: agpmv2008@gmail.com

URL: <http://www.vitoria.es.gov.br/>

Ano de criação: 1909

BR FOTOSSERRA APMV.001

Igreja dos Reis Magos, Fundos. Fotografia da Igreja dos Reis Magos em sua parte dos fundos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 501. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.002

Igreja dos Reis Magos, Detalhes- pátio e torre fotografia da Igreja dos Reis Magos com destaque para a torre. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 502. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.003

Igreja dos Reis Magos, fachada principal fotografia da fachada principal da igreja Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 503. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.004

Igreja dos Reis Magos, fachada lateral. Fotografia da fachada lateral da igreja Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 504. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.005

Igreja dos Reis Magos, fundos. Fotografia dos fundos da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 506. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.006

Igreja dos Reis Magos, fachada principal. Fotografia da fachada principal da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12

cm. Notação: 510. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.007

Igreja dos Reis Magos, fachada principal e lateral. Fotografia da fachada da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 515. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.008

Igreja dos Reis Magos, detalhes-pátio e torre. Fotografia do pátio e torre da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 516. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.009

Igreja dos Reis Magos, fachada principal e lateral. Fotografia da fachada principal e da lateral da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 517. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.010

Igreja dos Reis Magos, fachada principal e lateral. Fotografia da fachada lateral. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 518. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.011

Igreja dos Reis Magos, detalhe torre. Fotografia da torre da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 520. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.012

Igreja dos Reis Magos, detalhe-lateral. Fotografia da parte lateral, aparentemente fundos, da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 521. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.013

Igreja dos Reis Magos, detalhe-altar. Fotografia do interior da Igreja dos Reis Magos, com detalhe para o altar. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 526. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.014

Igreja dos Reis Magos, pia de água benta. Fotografia da pia de água benta no interior da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 536. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.015

Igreja dos Reis Magos, detalhe da porta. Fotografia da Igreja dos Reis Magos com detalhe para a porta. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 542. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.016

Igreja dos Reis Magos, detalhe talha. Fotografia do altar da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 543. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.017

Igreja dos Reis Magos, detalhe altar. Fotografia do altar da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 544. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.018

Igreja dos Reis Magos, detalhe do altar. Fotografia de um detalhe decorativo do altar mor da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 546. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.019

Igreja dos Reis Magos, detalhe-altar-mor. Fotografia do altar mor da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 549. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.020

Igreja dos Reis Magos, detalhe-altar-mor. Fotografia do altar mor da Igreja dos Reis Magos com detalhe para o teto. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 550. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.021

Igreja dos Reis Magos, detalhe da pintura com N.Sra, menino Jesus e Reis Magos. Fotografia do quadro de Nossa Senhora com o menino Jesus. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 551. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.022

Igreja dos Reis Magos, detalhe pintura com n.sra, menino Jesus e Reis Magos. Fotografia de uma pessoa segurando o quadro de Nossa Senhora, menino Jesus e Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 552. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.023

Igreja dos Reis Magos, detalhe pintura com n.sra, menino Jesus e Reis

Magos. Fotografia do quadro de nossa senhora com o menino Jesus no colo. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 553. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.024

Igreja dos Reis Magos, detalhe altar-mor. Fotografia do altar mor da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 554. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.025

Igreja dos Reis Magos, detalhe altar-mor. Fotografia do altar mor da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 555. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.026

Igreja dos Reis Magos, detalhe altar-mor (reprodução). Fotografia de uma coluna do altar mor. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 556. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.027

Igreja dos Reis Magos, detalhe do altar. Fotografia das colunas do altar mor. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 557. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.028

Igreja dos Reis Magos, detalhe do altar. Fotografia do altar mor. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 557. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.029

Igreja dos Reis Magos, detalhe das colunas. Fotografia das colunas do altar mor. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 557. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.030

Igreja dos Reis Magos, detalhe do altar. Fotografia das colunas do altar mor. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 566. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.031

Igreja dos Reis Magos, detalhe-altar colateral direito. Fotografia do altar lateral da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 570. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.032

Igreja dos Reis Magos, detalhe pátio e torre. Fotografia do pátio e torre da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. 571. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.033

Igreja dos Reis Magos, detalhe interior casa da câmara. Fotografia do interior da câmara municipal de Nova Almeida. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 573. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.034

Igreja dos Reis Magos, detalhe imagem masculina. Fotografia de uma imagem masculina entalhada em madeira. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 575. Fonte relacionada: BR

FOTOSSERRA APMV.041 Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.035

Igreja dos Reis Magos, detalhe do altar. Fotografia de um trabalho entalhado em madeira. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 576. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.036

Igreja dos Reis Magos, detalhe púlpito fotografia do púlpito no interior da igreja. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 577. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.037

Igreja dos Reis Magos, janela. Fotografia de uma janela no interior da igreja. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 578. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.038

Igreja dos Reis Magos, interior da casa da câmara. Fotografia do interior da câmara municipal de Nova Almeida, aparentemente abandonada. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 579. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.040

Igreja dos Reis Magos, detalhe fachada(porta). Fotografia da porta da igreja. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 580. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.041

Igreja dos Reis Magos, detalhe-imagem masculina (parte posterior). Fotografia de uma imagem masculina entalhada em madeira. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 585. Fonte relacionada: BR FOTOSSERRA APMV.034. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.042

Igreja dos Reis Magos, detalhe talha do altar. Fotografia de parte da decoração entalhada em madeira no altar mor. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 586. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.043

Igreja dos Reis Magos, detalhe-altar colateral esquerdo. fotografia do altar mor no interior da igreja. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 590. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.044

Igreja dos Reis Magos detalhe pia água benta. Fotografia da pia de água benta no interior da igreja. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 592. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.045

Praia de Jararaípe. Fotografia da Praia de Jararaípe. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 744. Jacaraípe, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.046

Praia de Jararaípe. Fotografia da Praia de Jararaípe. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 745. Jacaraípe, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.047

Praia de Jararaípe. Fotografia da Praia de Jararaípe. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 746. Jacaraípe, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.048

Praia de Jacaraípe, tartaruga marinha. Fotografia de uma tartaruga marinha presa em cordas. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 747. Jacaraípe, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.049

Praia de Jacaraípe, tartaruga marinha. Fotografia de uma tartaruga marinha presa em cordas. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 748. Jacaraípe, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.050

Rio de Jacaraípe. Fotografia de um rio desembocando na Praia de Jararaípe. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 917. Jacaraípe, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.051

Nova Almeida. Fotografia da região de Nova Almeida. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 957. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.052

Região de Nova Almeida, vendo-se a ponte de Nova Almeida. Fotografia de Nova Almeida com vistas para a ponte da cidade. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 958. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.053

Região próxima ao Mestre Álvaro, provavelmente, na região das fazendas de José Nunes e José Moraes. Fotografia de uma área rural. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 1033. Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.054

Região próxima ao Mestre Álvaro, provavelmente, na região das fazendas de José Nunes e José Moraes. Fotografia da sede da fazenda. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 1034. Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.055

Provável prefeitura, nas proximidades da igreja de Nossa Senhora Da Conceição. Fotografia do provável prédio da antiga prefeitura da Serra. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 1494. Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

BR FOTOSSERRA APMV.056

Provável prefeitura, nas proximidades da igreja de Nossa Senhora Da Conceição. Fotografia do provável prédio da antiga prefeitura da Serra. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: 1494. Serra-ES. Década de 1940. Arquivo Público do Município de Vitória.

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Arquivo Público do Estado do Espírito Santo

Rua Sete de Setembro, 441 - Centro,

Vitória - ES, CEP: 29001-970

Telefone: (27) 3223-8037 /3233-7524

E-mail: codeac@ape.es.gov.br

URL: <http://www.ape.es.gov.br/>

Ano de criação: 1908

BR FOTOSERA APEES.001

Aniversário de quarenta anos do Banestes, Associação do Banestes, Serra. Fotografias da comemoração por ocasião dos 40 anos do Banestes ocorrida na Associação de Funcionários do Banco do Estado do Espírito Santo, com a presença de várias autoridades civis e militares. Fotografias, papel, 17 itens, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Autor: Jales Junior. Coleção Élcio Alvares. Notação: EA 0043. Serra-ES. 15/10/1977. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSERA APEES.002

Mestre Álvaro. Fotografia do monte Mestre Álvaro, em primeiro plano vagões de minério de ferro. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Coleção Élcio Alvares. Notação: EA 0215. Serra-ES. Sem data. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSERA APEES.003

Desfile na VII Feira dos Municípios dos representantes da Serra, Vitória. Fotografia com moradores representando o município de Serra durante o desfile da feira dos municípios. Fotografia, papel, 1 item p&b, sem moldura, 24x18 cm. Coleção Élcio Alvares. Notação: EA 247. Serra-ES. Sem data. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSERA APEES.004

Centro social urbano “Prefeito Borges Miguel”, Serra. Fotografia do centro social urbano “Prefeito Borges Miguel” em bairro de Fátima no município de Serra-ES. Fotografia, papel, 1 item p&b, sem moldura, 24x18 cm. Coleção Élcio Alvares. Notação: EA 0306. Bairro de Fátima, Serra-ES. 03/03/1979. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSERA APEES.005

Conjunto residencial Carapina I, Serra. Fotografias do conjunto habitacional Carapina I no município de Serra-ES. Fotografia, papel, 6 itens, p&b, sem moldura, 10x8,5 cm. Coleção Élcio Alvares. Notação: EA 0313. Serra-ES. 1975-1979. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.006

Simpósio sobre limites, questões que a serra pode perder, Serra. Fotografia da abertura do simpósio sobre limites territoriais entre Serra e Vitória, com presença do governador Élcio Álvares, Pedro Leal e José Maria Feu Rosa. Autor: Nestor Muller. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Coleção Élcio Álvares. Notação: EA 343. Serra-ES. 19/12/1977. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.007

Construção da escola “Aristóbulo Barbosa Leão”. Fotografia da escola “Aristóbulo Barbosa Leão” em construção. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Coleção Élcio Álvares. Notação: EA 356. Laranjeiras, Serra-ES. 28/03/1977. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.008

Inauguração de escola em Carapina. Fotografias da inauguração de uma escola no bairro carapina no município de Serra-ES. Fotografia, papel, 2 itens, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Coleção Élcio Álvares. Notação: EA 357. Laranjeiras, Serra-ES. 21/03/1977. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.009

Inauguração da escola “Clodilte Rato”. Fotografias da inauguração da escola “Clodilte Rato” com presença do governador Élcio Álvares e diversas autoridades. Autor Secreta. Fotografias, papel, 8 itens p&b, sem moldura, 18x12 cm. Coleção Élcio Álvares. Notação: EA 361. Bairro de Fátima, Serra. 22/02/1978. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.010

Visita do governador Élcio Álvares à companhia Vale do Rio Doce-CVRD. Fotografias da visita do governador Élcio Álvares à companhia Vale do Rio Doce - CVRD. Fotografias, papel, 6 itens, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Coleção Élcio Álvares. Notação: EA 456. Serra-ES. 24/11/1976. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.011

Prefeito de Vitória Setembrino Pelissari e governador do Amazonas Enoch Reis visitam a indústria Atlantic Veneer do Brasil. Fotografia da visita do prefeito de vitória Setembrino Pelissari acompanhado do governador do Amazonas Enoch Reis à Atlantic Veneer do Brasil. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Coleção Élcio Álvares. Notação: ES 459. Serra-ES. 20/03/1977. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.012

Inauguração da Fábrica Alba. Fotografia da visita do governador Élcio Álvares a Fábrica Alba em Serra. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Coleção Élcio Álvares. Notação: EA 464. Serra-ES. 14/02/1978. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.013

Prédio da Fábrica Alba, Serra. Fotografias das dependências da empresa Alba localizado no município de Serra. Fotografia, papel, 10 itens, p&b, sem moldura, 21x14 cm. Coleção Élcio Álvares. Notação: EA 466. Serra-ES. Sem data. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.014

Visita oficial do presidente Ernesto Geisel à Companhia Siderúrgica de Tubarão - CST, Serra. Fotografias da visita do presidente Ernesto Geisel acompanhado de diversas autoridades ao complexo siderúrgico da Companhia Siderúrgica de Tubarão, Serra. Fotografias, papel, 4 itens, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Coleção Élcio Álvares. Notação: EA 468. Serra-ES. 29/09/1977. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.015

Terminal portuário da Companhia Siderúrgica de Tubarão-CST, SERRA-ES. Fotografias, papel, 2 itens, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Autor Paulo Bonino. Coleção Élcio Álvares. Notação: EA 474. Serra-ES. Sem data. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.016

Prédio da Random Sudeste Sociedade Anônima, Serra. Fotografias da entrada principal da empresa Random Sudeste e edificação em fase de construção. Fotografias, papel, 2 itens, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Coleção Élcio Álvares. Notação: ES 483. Serra-ES. Sem data. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.017

Adutora de Carapina. Fotografias de uma adutora de água no bairro Carapina, Serra, com a presença de diversas pessoas. Fotografias, papel, 3 itens, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Coleção Élcio Álvares. Notação: EA 624. Carapina, Serra-ES. Sem data. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.018

Entrega de títulos, Serra. Fotografias de cerimônia para a entrega de títulos para diversas pessoas com a presença do governador Élcio Álvares e outras autoridades. Fotografias, papel, 5 itens, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Coleção Élcio Álvares. Autor Nestor Muller. Notação: EA 676. Serra-ES. 26/12/1977. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.019

Vacinação. Fotografias do dia de vacinação de animais. Fotografias, papel, 2 itens, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Coleção Élcio Álvares. Autor Nestor Muller. Notação: EA 725. Serra-ES. 15/08/1977. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.020

Inauguração do centro de saúde “Dr. Dório Silva”. Fotografias da inauguração do centro de saúde “Dr. Dório Silva” com a presença do governador Élcio Álvares e diversas autoridades. Fotografias, papel, 13 itens, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Coleção Élcio Álvares. Notação: EA 762. Carapina, Serra-ES. Sem data. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.021

Inundação Serra. Fotografias de inundação ocorrida em uma rodovia no município da Serra. Fotografias, papel, 5 itens, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Coleção Élcio Álvares. Notação: EA 777. Serra-ES. Sem data. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.022

Entrega de títulos, Câmara Municipal da Serra. Fotografia de cerimônia com a presença do governador Élcio Álvares e outras autoridades. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Autor: Nestor Muller. Notação: EA 996. Serra-ES. 26/12/1977. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.023

Dia da Serra. Fotografia de cerimônia de entrega de título de cidadão da Serra com a presença de diversas autoridades. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Autor: Nestor Muller. Notação: EA 997. Serra-ES. 26/12/1977. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.24

Inauguração do serviço de água, na serra. Negativos fotográficos da cerimônia de inauguração do serviço de abastecimento de água do município de Serra, com a presença de diversas autoridades e comunidade local. Negativos, 3 itens, 6x6B. Serviço de Cinema Rádio e Teatro Educativo. Notação: SCRATE 192-204. Serra-ES. 11/03/1965. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.025

Inauguração de um conjunto residencial da Serra. Negativos da solenidade de inauguração de um conjunto residencial em Serra com a presença da comunidade local e diversas autoridades, incluso o governador do estado Cristiano Dias Lopes. Negativos, 10 itens, 6x6B. Serviço de Cinema Rádio e Teatro Educativo. Notação: SCRATE 51-61. Serra-ES. 08/02/1968. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.026

Desfile escolar no município da Serra. Negativos fotográficos do desfile escolar ocorrido em Serra por ocasião das festividades da independência do Brasil. Negativos, 19 itens, 6x6B. Serviço de Cinema Rádio e Teatro Educativo. Notação: SCRATE 1106-1124. Serra-ES. 21/09/1968. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.027

Formatura no ginásio da Serra. Negativos fotográficos da formatura de uma turma de aluno em Serra. Negativos, 9 itens, 6x6B. Serviço de Cinema Rádio e Teatro Educativo. Notação: SCRATE 1575-1583 Serra-ES. 23/12/1968. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.028

Ampliação do grupo escolar “João Loyola” na serra. Negativos fotográficos da reforma e ampliação do grupo escolar “João Loyola” em Serra. Negativos, 5 itens, 6x6R. Serviço de Cinema Rádio e Teatro Educativo. Notação: SCRATE 1361-1365. Serra-ES. 31/10/1968. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.029

Fachada do grupo escolar “João Loyola” da Serra. Negativos fotográficos da fachada do grupo escolar “João Loyola” em Serra. Negativos, 4 itens, 6x6R. Serviço de Cinema Rádio e Teatro Educativo. Notação: SCRATE 76-79. Serra-ES. 17/02/1970. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.030

Formatura no ginásio da Serra, paraninfo sra. Leonor Feu Rosa. Negativos fotográficos da formatura escolar realizada no ginásio da Serra com a presença da sra. Leonor Feu Rosa e diversas autoridades. Negativos, 13 itens, 6x6R. Serviço de Cinema Rádio e Teatro Educativo. Notação: SCRATE 2593-2605. Serra-ES. 20/12/1970. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.031

Convênio FESBEM com orfanato “cidade do garoto” – Serra. Negativos fotográficos da assinatura do convênio entre FESBEM e orfanato cidade do garoto. Diretoria De Recursos Audiovisuais. Negativos, 5 itens, 6x6B. Serviço de Cinema Rádio e Teatro Educativo. Notação: SCRATE 1295-1299. Serra-ES. 17/04/1971. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.032

Convênio entre a Secretaria de Educação e a Prefeitura da Serra. Negativos fotográficos de autoridades firmando acordo entre a Secretaria de Educação e a Prefeitura da Serra. Diretoria de Recursos Audiovisuais. Negativos, 5 itens, 6x6R. Serviço de Cinema Rádio e Teatro Educativo. Notação: SCRATE 2732-2736. Serra-ES. 26/10/1971. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.033

Natal comunitário em Jararaípe, Serra. Negativos fotográficos do interior de uma igreja com a presença de diversas pessoas e crianças durante a celebração do natal. Diretoria de Recursos Audiovisuais. Negativos, 5 itens, 6x6B. Serviço de Cinema Rádio e Teatro Educativo. Notação: SCRATE 3302-3306. Jacaraípe, Serra-ES. 16/12/1971. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.034

Inauguração do Banestes. Fotografia da cerimônia de inauguração do Banestes com a presença do governador Eurico Rezende e demais autoridades. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Coleção Eurico Rezende. Autor Jales Júnior. Notação: ER 207. Serra-ES. 10/09/1979. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.035

Dia da Serra. Fotografia da cerimônia por ocasião do dia da serra. Incluso a presença de várias autoridades, entre elas o governador Eurico Rezende. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Coleção Eurico

Rezende. Notação: ER 383. Serra-ES. 26/12/1979. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.036

inauguração do banestes, civit-serra. Fotografia de inauguração da agência do Banestes (Civit, Serra-ES) com a presença de diversas autoridades, incluindo o governador Eurico Rezende. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Coleção Eurico Rezende. Autor: César Inácio. Notação: ER 522. Serra-ES. 07/05/1980. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.037

Inauguração da Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, Serra-ES. Fotografia da inauguração da Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, Serra-ES, com a presença de várias autoridades entre elas o prefeito José Maria Feu Rosa e o governador Eurico Rezende. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Coleção Eurico Rezende. Notação: ER 1184. Serra-ES. Sem data. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.038

Inauguração da Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, Serra-ES. Fotografia por ocasião da inauguração da Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes com a presença de diversas autoridades entre elas o prefeito José Maria Feu Rosa e o governador Eurico Rezende. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Coleção Eurico Rezende. Notação: ER 1191. Serra-ES. Sem data. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.039

Homens que procuram emprego nas empreiteiras da C.S.T. Fotografia de pessoas buscando informações para a contratação na empresa Mascaranhas Barbosa - Roscose. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Coleção Eurico Rezende. Notação: ER 1581. Serra-ES. Sem data. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.040

Fotografia de pessoas em frente a base de recrutamento da empresa M.Roscoe. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Coleção Eurico Rezende. Notação: ER 1582. Serra-ES. Sem data. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.041

Nova Almeida – Convento dos Três Reis Magos. Fotografia da Igreja dos Reis Magos em Nova Almeida, município de Serra-ES. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 29x24 cm. Coleção Foto Club Espírito Santo. FCES 08. Serra-ES. Sem data. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.042

Nova Almeida - altar da Igreja dos Três Reis Magos. Fotografia do altar, interior da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 29x24 cm. Coleção Foto Club Espírito Santo. Notação: FCES 16. Serra-ES. Sem data. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.043

Trecho da cidade da serra. Fotografia de uma rua na cidade da Serra-ES, incluindo casas no decorrer do trajeto. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 9x6,5 cm. Obra de Propaganda Geral do Espírito Santo. Notação: OPG 576. Serra-ES. Sem data. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.044

Trecho da cidade da Serra. Fotografia de uma rua sem calçamento na cidade da serra, incluso casa de comércio. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 9x6,5 cm. Obra de Propaganda Geral do Espírito Santo. Notação: OPG 577. Serra-ES. Sem data. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSSERA APEES.045

Trecho da cidade da Serra. Fotografia de crianças reunidas em uma rua

no município de Serra-ES. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 9x6,5 cm. Obra de Propaganda Geral do Espírito Santo. Notação: OPG 578. Serra-ES. Sem data. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BR FOTOSERA APEES.046

Trecho da cidade da Serra. Fotografia de uma rua (ladeira) no município de Serra-ES. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 9x6,5 cm. Obra de Propaganda Geral do Espírito Santo. Notação: OPG 579. Serra-ES. Sem data. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo.

BIBLIOTECA CENTRAL DA UFES – COLEÇÕES ESPECIAIS

Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo –
Coleções Especiais

Av. Fernando Ferrari, 514, *campus* universitário de Goiabeiras,

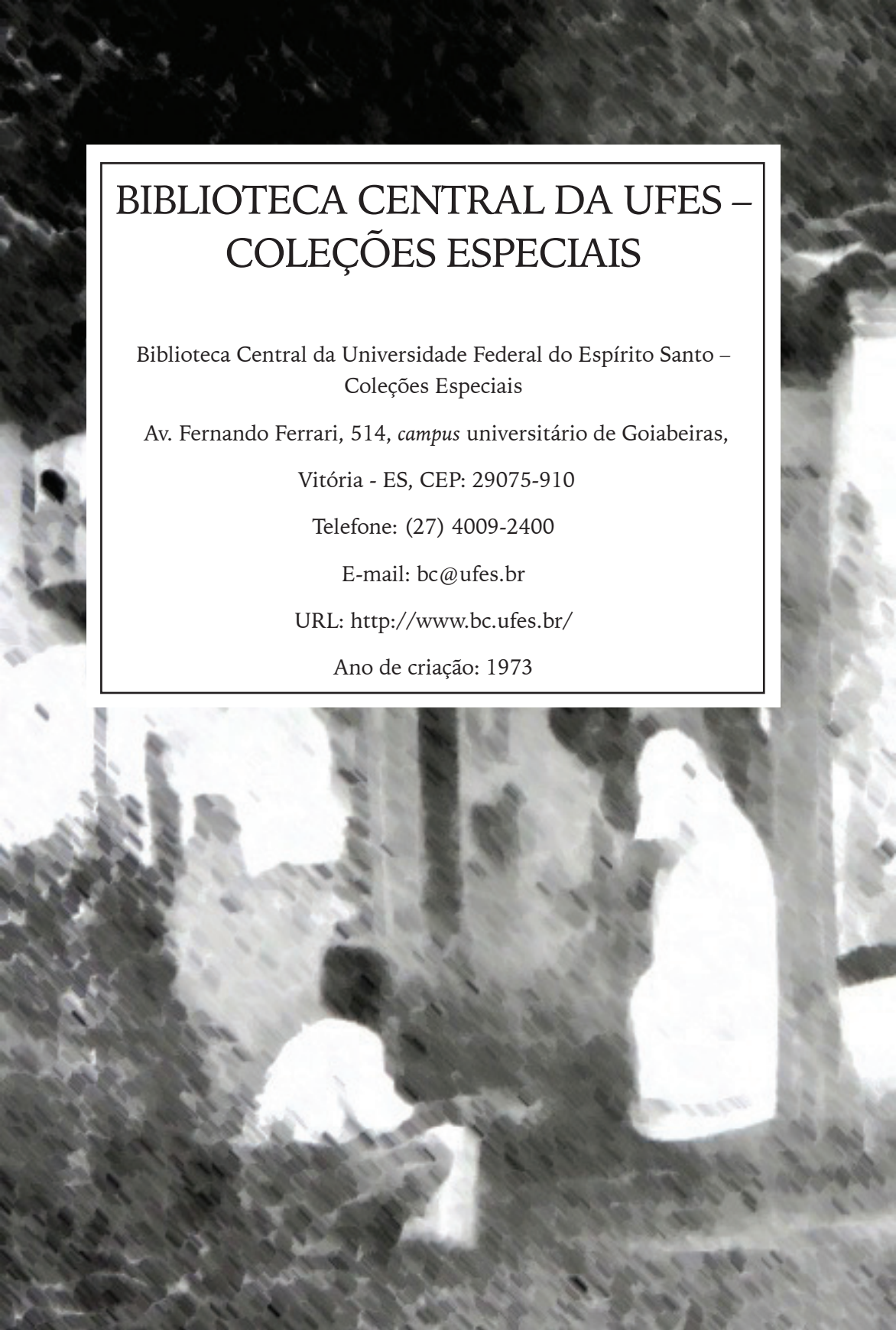
Vitória - ES, CEP: 29075-910

Telefone: (27) 4009-2400

E-mail: bc@ufes.br

URL: <http://www.bc.ufes.br/>

Ano de criação: 1973



BR FOTOSSERRA BCUFES. 001

Rua Sete de Setembro. Fotografia da rua Sete de Setembro na região central da cidade de Serra-ES. Autor: J.Garbe. Reprodução livro Memória Fotográfica da Serra, autor Paulo de Barros, p. 63. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Serra-ES. 1922. Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo – Coleções Especiais.

BR FOTOSSERRA BCUFES. 002

Rua Cassiano Castello. Fotografia da rua Cassiano Castello localizada no centro da Serra-sede. Autor: J.Garbe. Reprodução livro Memória Fotográfica da Serra, autor Paulo de Barros, p. 65. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Serra-ES. 1922. Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo – Coleções Especiais.

BR FOTOSSERRA BCUFES. 003

Rua Cassiano Castello. Fotografia da rua Cassiano Castello localizada no centro da Serra-sede. Autor: J.Garbe. Reprodução livro Memória Fotográfica da Serra, autor Paulo de Barros, p. 69. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Serra-ES. 1922. Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo – Coleções Especiais.

BR FOTOSSERRA BCUFES. 004

Rua Cassiano Castello. Fotografia da rua Cassiano Castello localizada no centro da Serra-sede. Autor: J.Garbe. Reprodução livro Memória Fotográfica da Serra, autor Paulo de Barros, p. 69. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Serra-ES. 1922. Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo – Coleções Especiais.

BR FOTOSSERRA BCUFES. 005

Poço dos Padres. Fotografia de um grupo de pessoas em volta de um poço “dos padres” retirando água. Autor: J.Garbe. Reprodução livro Memória Fotográfica da Serra, autor Paulo de Barros, p. 71. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Serra-ES. 1922. Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo – Coleções Especiais.

BR FOTOSERRA BCUFES. 006

Assinatura de convênio para restauro da Igreja dos Reis Magos. Fotografia do reitor Rômulo A. Penina assinando o protocolo de intenção com a Prefeitura da Serra para a restauração da Igreja dos Reis Magos, com a presença do prefeito da Serra José Maria Feu Rosa. Fotografias, papel, 12 itens, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Acervo fotográfico da UFES. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: RAP. 98 1º G. Serra-ES. 27/08/1981. Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo – Coleções Especiais.

BR FOTOSERRA BCUFES. 007

Sítio arqueológico. Fotografia da vista geral do abrigo sob rocha denominado “Mestre Álvaro” descoberto em 1968. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Acervo fotográfico da UFES. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Serra-ES. 1968. Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo – Coleções Especiais.

BR FOTOSERRA BCUFES. 008

Visita as ruínas jesuíticas. Fotografia de visita técnica nas ruínas jesuíticas em Carapina. Fotografias, papel, 7 itens, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Acervo fotográfico da UFES. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: AQA 012 - PASTA 03. Serra-ES. Sem data. Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo – Coleções Especiais.

BR FOTOSERRA BCUFES. 009

Apresentação de orquestra e coral. Fotografia do reitor Rômulo Augusto Penina numa apresentação da orquestra e coral em uma igreja de nossa senhora. Fotografias, papel, 11 itens, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Notação: RAP 109 1ºG. Serra-ES. Sem data. Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo – Coleções Especiais.



BIBLIOTECA NACIONAL

Biblioteca Nacional

Av. Rio Branco, 219, Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20040-008

Telefone: (21) 2220-3040

E-mail: bn@bn.br

URL: <http://www.bn.br/>

Ano de criação: 1810

BR FOTOSERRA BN.001

Vila da Serra. Fotografia panorâmica da Vila da Serra. Autor: Albert Richard Dietze. Negativo, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Memória Fotográfica da Serra, autor Paulo de Barros, p. 19. Serra-ES. 1875. Biblioteca Nacional.

BR FOTOSERRA BN.002

Freguesia de São José do Queimado. Fotografia da Freguesia de São José de Queimado. Autor: Albert Richard Dietze. Negativo, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Memória Fotográfica da Serra, autor Paulo de Barros, p. 21. Serra-ES. 1875. Biblioteca Nacional.

BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESPÍRITO SANTO

Biblioteca Pública do Espírito Santo

Av. João Batista Parra, 165, Enseada do Suá,

Vitória - ES, CEP: 29050-375

Telefone: (27) 3137-9351

E-mail: bpes@secult.es.gov.br

URL: www.secult.es.gov.br/biblioteca

Ano de criação: 16/06/1855



BR FOTOSERRA BPES.001

Estação de luz. Fotografia da Estação da Luz Octavio Peixoto. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Memória Fotográfica da Serra, autor Paulo de Barros, p. 95. Serra-ES. 1925. Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA BPES.002

Praça Barbosa Leão. Fotografia da Praça Barbosa Leão durante evento festivo por ocasião do dia do serrano. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Memória Fotográfica da Serra, autor Paulo de Barros, p. 97. Serra-ES. 1926. Biblioteca Pública do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA BPES.003

Estrada Serra Vitória. Fotografia da estrada que faz ligação entre os municípios de Serra e Vitória. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Memória Fotográfica da Serra, autor Paulo de Barros, p. 101. Serra-ES. 1926. Biblioteca Pública do Espírito Santo.



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DA ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA

Centro de Documentação da Arquidiocese de Vitória

Rua Soldado Abílio dos Santos, 47, Centro,

Vitória - ES, CEP: 29001-970

Telefone: (27) 3223-6711

E-mail: mitra.cedoc@aves.org.br

URL: <http://www.aves.org.br/servicos/centro-de-documentacao>

Ano de criação: 2005

BR FOTOSSERRA CEDOC.001

Celebração de crisma. Fotografia com a presença de várias pessoas durante a celebração de crisma. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Notação: SLS 3020. Serra-ES. 1991. Centro de Documentação da Arquidiocese de Vitória (CEDOC).

BR FOTOSSERRA CEDOC.002

Celebração de crisma. Fotografia de missa realizada durante a celebração de crisma. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Notação: SLS 3021. Serra-ES. Sem data. Centro de Documentação da Arquidiocese de Vitória (CEDOC).

BR FOTOSSERRA CEDOC.003

Celebração - semana santa. Fotografia do altar de uma igreja com a presença de um padre e auxiliar. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Notação: SLS 3022. Serra-ES. Sem data. Centro de Documentação da Arquidiocese de Vitória (CEDOC).

BR FOTOSSERRA CEDOC.004

Celebração - semana santa. Fotografia do altar de uma igreja com a presença de um padre e auxiliar. Fotografia do altar de uma igreja com a presença de um padre e auxiliar. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Notação: SLS 3023. Serra-ES. Sem data. Centro de Documentação da Arquidiocese de Vitória (CEDOC).

BR FOTOSSERRA CEDOC.005

Celebração - semana santa. Fotografia do altar de uma igreja com a presença de um padre e auxiliar. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Notação: SLS 3024. Carapina. Serra-ES. Sem data. Centro de Documentação da Arquidiocese de Vitória (CEDOC).

BR FOTOSSERRA CEDOC.006

Celebração - semana santa. Fotografia de pessoas durante a missa durante a semana santa. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura,

15x10 cm. Notação: SLS 3025. Carapina. Serra-ES. Sem data. Centro de Documentação da Arquidiocese de Vitória (CEDOC).

BR FOTOSSERRA CEDOC.007

Celebração - semana santa. Fotografia do interior da igreja durante a celebração de missa por ocasião da semana santa. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Notação: SLS 3026. Carapina. Serra-ES. Sem data. Centro de Documentação da Arquidiocese de Vitória (CEDOC).

BR FOTOSSERRA CEDOC.008

Celebração - semana santa. Fotografia do interior da igreja durante a celebração de missa onde se vê o padre fazendo a leitura da bíblia. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Notação: SLS 3027. Carapina. Serra-ES. Sem data. Centro de Documentação da Arquidiocese de Vitória (CEDOC).

BR FOTOSSERRA CEDOC.009

Celebração - semana santa. Fotografia da cerimônia de lava pés durante a missa da semana santa. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Notação: SLS 3028. Carapina. Serra-ES. Sem data. Centro de Documentação da Arquidiocese de Vitória (CEDOC).

BR FOTOSSERRA CEDOC.010

Celebração - semana santa. Fotografia da cerimônia de lava pés durante a missa da semana santa. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Notação: SLS 3029. Carapina. Serra-ES. Sem data. Centro de Documentação da Arquidiocese de Vitória (CEDOC).

BR FOTOSSERRA CEDOC.011

Celebração - semana santa. Fotografia da cerimônia de lava pés durante a missa da semana santa. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Notação: SLS 3030. Carapina. Serra-ES. Sem data. Centro de Documentação da Arquidiocese de Vitória (CEDOC).

BR FOTOSERRA CEDOC.012

Celebração - semana santa. Fotografia do interior da igreja com a presença do padre e crianças. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Notação: SLS 3031. Carapina. Serra-ES. Sem data. Centro de Documentação da Arquidiocese de Vitória (CEDOC).

BR FOTOSERRA CEDOC.013

Celebração - semana santa. Fotografia do interior da igreja com a presença do padre e crianças. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Notação: SLS 3032. Carapina. Serra-ES. Sem data. Centro de Documentação da Arquidiocese de Vitória (CEDOC).

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Instituto Jones dos Santos Neves

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524, Jesus de Nazareth,

Vitória - ES, CEP: 29052-015

Telefone: (27) 3636-8054

E-mail: ijsn@ijsn.es.gov.br

URL: <http://www.ijsn.es.gov.br>

Ano de criação: 1975

BR FOTOSERRA IJSN.001

Vista parcial da Lagoa Jacuném. Fotografia da Lagoa Jacuném. Autor: Fernando Sanchotene. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 22x14 cm. Disponível no site do Instituto Jones dos Santos Neves. Notação: F00026. Serra-ES. Sem data. Instituto Jones dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA IJSN.002

Vista parcial da lagoa Jacuném no município da Serra. Fotografia da lagoa Jacuném. Autor: Fernando Sanchotene. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 22x14 cm. Disponível no site do Instituto Jones dos Santos Neves. Notação: F00031. Serra-ES. 1979. Instituto Jones dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA IJSN.003

Grupo escolar “Virgínio Pereira” no distrito de Nova Almeida. Fotografia da escola Virgínio Pereira. Autor: Shiro Irie. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Disponível no site do Instituto Jones dos Santos Neves. Álbum sobre educação, estradas, saúde, etc, do governo Francisco Lacerda de Aguiar. Notação: F01012. Nova Almeida. Serra-ES. 1955. Instituto Jones dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA IJSN.004

Vista parcial da estrada do contorno, tomada da estrada de ferro. Fotografia da estrada do contorno, Serra-ES. Autor: Fernando Sanchotene. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Disponível no site do Instituto Jones dos Santos Neves. Notação: F00008. Serra-ES. 1978. Instituto Jones dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA IJSN.005

Vista do Mestre Álvaro, no município da Serra-ES. Tomada do contorno de Vitória. Fotografia do monte Mestre Álvaro visto de Vitória. Autor: Fernando Sanchotene. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Disponível no site do Instituto Jones dos Santos Neves. Notação: F00033. Serra-ES. Sem data. Instituto Jones dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA IJSN.006

Vista parcial da Lagoa Jacunem. Fotografia da Lagoa Jacunem. Autor: Fernando Sanchotene. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 22x14 cm. Disponível no site do Instituto Jones dos Santos Neves. Notação: F00035. Serra-ES. 1979. Instituto Jones dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA IJSN.007

Vista panorâmica do conjunto habitacional Eurico Sales no município de Serra - Núcleo COHAB. Fotografia do bairro residencial Eurico Sales. Autor: Fernando Sanchotene. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Disponível no site do Instituto Jones dos Santos Neves. Notação: F00231. Serra-ES. 1976. Instituto Jones dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA IJSN.008

Conjunto de Residências com escadarias no Município de Serra. Fotografia de um conjunto de casas no município da Serra. Autor: Fernando Betarello. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 11x7 cm. Disponível no site do Instituto Jones dos Santos Neves. Notação: F00270. Serra-ES. 1979. Instituto Jones dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA IJSN.009

Vista lateral da igreja matriz do Município da Serra, aparecendo em segundo plano na praça Almirante Tamandaré. Fotografia da igreja matriz e praça Almirante Tamandaré no centro da Serra-ES. Autor: Fernando Betarello. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 11x7 cm. Disponível no site do Instituto Jones dos Santos Neves. Notação: F00274. Serra-ES. 1979. Instituto Jones dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA IJSN.010

Vista lateral e fundo da Igreja dos Reis Magos. Fotografia da Igreja Reis Magos em Nova Almeida. Autor: Andre Abe. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Disponível no site do Instituto Jones dos Santos Neves. Notação: F00283. Nova Almeida. Serra-ES. 1979. Instituto Jones dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA IJSN.011

Vista da Igreja dos Reis Magos - Nova Almeida - Município da Serra. Fotografia da Igreja dos Reis Magos parte frontal. Autor: Andre Abe. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Disponível no site do Instituto Jones dos Santos Neves. Notação: F00284.Nova Almeida. Serra-ES. 1978. Instituto Jones dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA IJSN.012

Vista parcial da Igreja dos Reis Magos aparecendo em destaque o campanário. Fotografia do campanário da Igreja dos Reis Magos. Autor: Andre Abe. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Disponível no site do Instituto Jones dos Santos Neves. Notação: F00285. Nova Almeida. Serra-ES. 1979. Instituto Jones dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA IJSN.013

Vista de frente e lado da Igreja dos Reis Magos - Nova Almeida - município da serra. Fotografia da Igreja dos Reis Magos. Autor: Andre Abe. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Disponível no site do Instituto Jones dos Santos Neves. Notação: F00286. Nova Almeida. Serra-ES. 1979. Instituto Jones dos Santos Neves.

BR FOTOSERRA IJSN.014

Vista parcial da Igreja dos Reis Magos - Nova Almeida - Município de Serra. Fotografia da torre da Igreja dos Reis Magos em Nova Almeida. Autor: Andre Abe. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Disponível no site do Instituto Jones dos Santos Neves. F00287.

BR FOTOSERRA IJSN.015

Fachada de uma igreja em Carapina, Igreja São João Batista. Fotografia da Igreja de São João Batista no bairro Carapina, Serra. Autora: Margarete O. Martins. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x24 cm. Disponível no site do Instituto Jones dos Santos Neves. Notação: F00300. Carapina. Serra-ES. 1977. Instituto Jones dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA IJSN.016

Grupo Escolar Virgínio Pereira no distrito de Nova Almeida, Serra. Fotografia da fachada da Escola Virgínio Pereira. Autor: Shiro Irie. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Disponível no site do Instituto Jones dos Santos Neves. Álbum sobre educação, estradas e saúde, etc., do governo Francisco Lacerda de Aguiar (1955). Notação: F01018. Nova Almeida. Serra-ES. 1981. Instituto Jones dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA IJSN.017

Posto de saúde de Nova Almeida, Serra. Fotografia do posto de saúde em Nova Almeida, Serra. Autor: Shiro Irie. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Disponível no site do Instituto Jones dos Santos Neves. Álbum sobre educação, estradas e saúde, etc., do governo Francisco Lacerda de Aguiar (1955). Notação: F01065. Nova Almeida. Serra-ES. 1981. Instituto Jones dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA IJSN.018

Vista frontal e lateral da cadeia e coletoria da Serra. Fotografia da coletoria da fazenda e cadeia. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 30x20 cm. Disponível no site do Instituto Jones dos Santos Neves. Coleção Governo Jones dos Santos Neves. Notação: F01298. Serra-ES. Sem data. Instituto Jones dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA IJSN.019

Vista frontal da Igreja dos Reis Magos em Nova Almeida, na Serra. Fotografia da Igreja de Reis Magos. Autor: Vitor Hugo Nogueira. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 12x9 cm. Disponível no site do Instituto Jones dos Santos Neves. Notação: F02339. Nova Almeida. Serra-ES. 1979. Instituto Jones dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA IJSN.020

Ocupação no bairro Central Carapina, antigo bairro Sossego, localizado no município da Serra. Fotografia do bairro Central Carapina. Autor: Douglas Lynch. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x18 cm.

Disponível no site do Instituto Jones dos Santos Neves. Notação: F03289. Central Carapina. Serra-ES. Sem data. Instituto Jones dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA IJSN.021

Avenida no bairro das Laranjeiras. Fotografia do bairro Laranjeiras, Serra. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Disponível no site do Instituto Jones dos Santos Neves. Notação: F03674. Laranjeiras. Serra-ES. 1987. Instituto Jones dos Santos Neves.

BR FOTOSSERRA IJSN.022

Construção do terminal de ônibus de Laranjeiras, na Serra. Fotografia do terminal de Laranjeiras. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Disponível no site do Instituto Jones dos Santos Neves. Notação: F03676. Laranjeiras. Serra-ES. 1987. Instituto Jones dos Santos Neves.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO
NACIONAL –
SUPERINTENDÊNCIA DO
ESPÍRITO SANTO

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional –
Superintendência do Espírito Santo

Rua José Marcelino, 203, Cidade Alta,

Vitória - ES, CEP: 29015-120

Telefone: 3223-0606

E-mail: iphan-es@iphan.gov.br

URL: <http://portal.iphan.gov.br/es>

Ano de criação: 1939

BR FOTOSERRA IPHANES.001

Matriz e praça da Serra. Fotografia da igreja matriz em Serra Sede com vista para a praça principal. Autor: Eutychio Oliver. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 23,5x147 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Coleção Eutychio Oliver. Notação: Foto 1. Serra-ES. 1907. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.002

Rua da cidade da Serra. Fotografia de uma rua com a presença de crianças e diversas casas. Autor: Eutychio Oliver. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 23,5x17 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Coleção Eutychio Oliver. Notação: Foto 2. Serra-ES. 1907. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.003

Rua da cidade da Serra. Fotografia de uma rua na cidade da Serra, em segundo plano edificação em fase de construção/reforma. Autor: Eutychio Oliver. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 23,5x17 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Coleção Eutychio Oliver. Notação: Foto 3. Serra-ES. 1907. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.004

Cidade da Serra. Fotografia da cidade da Serra-ES. Autor: Eutychio Oliver. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 23,5x17 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Coleção Eutychio Oliver. Notação: Foto 4. Serra-ES. 1907. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.005

Cidade da Serra. Fotografia de uma rua da cidade da serra, incluso pessoas. Em segundo plano edificação em construção/reforma. Autor: Eutychio Oliver. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 23,5x17

cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Coleção Eutychio Oliver. Notação: Foto 5. Serra-ES. 1907. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.006

Cidade da Serra. Fotografia de uma rua na cidade de Serra. Autor: Eutychio Oliver. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 23,5x17 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Coleção Eutychio Oliver. Notação: Foto 6. Serra-ES. 1907. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.007

Praça e governo municipal. Fotografia da praça municipal e sede do governo. Autor: Eutychio Oliver. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 23,5x17 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Coleção Eutychio Oliver. Notação: Foto 7. Serra-ES. 1907. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.008

Cidade da Serra – telégrafo. Fotografia da cidade da serra com destaque para o monte Mestre Álvaro. Autor: Eutychio Oliver. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 23,5x17 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Coleção Eutychio Oliver. Notação: Foto 8. Serra-ES. 1907. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.009

Rua da cidade da Serra. Fotografia de uma rua na cidade de Serra com a presença de várias pessoas na porta de um estabelecimento comercial. Autor: Eutychio Oliver. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 23,5x17 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Coleção Eutychio Oliver. Notação: Foto 9. Serra-ES. 1907. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.010

Nova Almeida. Fotografia da praia de Nova Almeida-Serra, incluso pescadores em atividade. Autor: Eutychio Oliver. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 23,5x17 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Coleção Eutychio Oliver. Notação: Foto 10. Serra-ES. 1907. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.011

Mestre Álvaro. Fotografia do monte Mestre Álvaro em primeiro plano conjunto de casas. Autor: Eutychio Oliver. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 23,5x17 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Coleção Eutychio Oliver. Notação: Foto 11. Serra-ES. 1907. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.012

Praça da Matriz. Fotografia da praça da matriz incluindo várias casas. Autor: Eutychio Oliver. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 23,5x17 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Coleção Eutychio Oliver. Notação: Foto 12. Serra-ES. 1907. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.013

Nova Almeida. Fotografia da praia de Nova Almeida-Serra, incluindo casas à beira do mar. Autor: Eutychio Oliver. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 23,5x17 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Coleção Eutychio Oliver. Notação: Foto 13. Serra-ES. 1907. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.014

Vila de Nova Almeida. Fotografia da vila de Nova Almeida. Autor: Eutychio Oliver. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 23,5x17 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Coleção Eutychio Oliver. Notação: Foto 14. Serra-ES. 1907. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.015

Igreja matriz e Governo Municipal - Nova Almeida. Fotografia da Igreja dos Reis Magos e da sede do Governo Municipal. Autor: Eutychio Oliver. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 23,5x17 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Coleção Eutychio Oliver. Notação: Foto 15. Serra-ES. 1907. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.016

Serra, ruínas da fazenda dos jesuítas. Fotografia das ruínas da fazenda de Carapina. Autor: Celso Perota. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0003. Serra-ES. Sem data. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.017

Fachada principal da Igreja de São João de Carapina. Fotografia da fachada principal da igreja de São João de Carapina. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 13x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0028. Carapina, Serra-ES. 01/04/1979. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.018

Serra, Mestre Álvaro. Fotografia do monte Mestre Álvaro. Autor: Nestor Muller. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0029. Serra-ES. Sem data. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.019

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografias da vista geral da fachada posterior do conjunto de Reis Magos. Detalhe da prospecção onde foram encontradas janelas. Autora: Maristela Dos Santos. Fotografia, papel, 2 itens, col., sem moldura, 27x11 cm. Reprodução Rede de Arquivos

IPHAN. Notação: SER.0030. Nova Almeida, Serra-ES. 01/02/1988. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.020

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da fachada lateral esquerda da igreja e da praça. Em primeiro plano, o chafariz. Fotografia, papel, 5 itens, col., sem moldura, 19x11 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0032. Nova Almeida, Serra-ES. Sem data. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.021

Serra, Igreja de São João Batista. Fotografia de populares próximos ao palco ao lado direito da igreja, com homem desconhecido discursando e parte da fachada principal aparente, durante solenidade de reabertura da igreja após restauração em 1995. Autora: Maria Cristina Coelho Duarte. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0041. Carapina, Serra-ES. 1995. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.022

Serra, Igreja de São João Batista. Fotografia de populares próximos ao palco ao lado direito da igreja, com homem desconhecido discursando e parte da fachada principal aparente, durante solenidade de reabertura da igreja após restauração em 1995. Autora: Maria Cristina Coelho Duarte. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0044. Carapina, Serra-ES. 1995. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.023

Serra, igreja de São João Batista. Fotografia com populares durante

solenidade de reabertura da igreja após restauração em 1995. Autora: Maria Cristina Coelho Duarte. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0045. Carapina, Serra-ES. 1995. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.024

Serra, Igreja de São João Batista. Fotografia da fachada principal e lateral direita da igreja logo após restauração coordenada pela arquiteta Maria Cristina Coelho Duarte. Autora: Maria Cristina Coelho Duarte. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0048. Carapina, Serra-ES. 1995. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.025

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da vista geral da praça e fachada principal do conjunto de Reis Magos. Autor: Mauro Pazzini. Fotografia, papel, 6 itens, p&b, sem moldura, 14x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0049. Nova Almeida, Serra-ES. Sem data. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.026

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da vista geral de Nova Almeida a partir de Praia Grande, Fundão. Ao fundo, fachadas posterior e lateral direita do conjunto jesuítico. Fotografia, papel, 5 itens, p&b, sem moldura, 16x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0050. Nova Almeida, Serra-ES. 1993. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.027

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da vista geral de Nova Almeida a partir de Praia Grande, Fundão. ao fundo, fachadas posterior e

lateral direita do conjunto jesuítico. Fotografia, papel, 3 itens, p&b, sem moldura, 29x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0051. Nova Almeida, Serra-ES. 1993. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.028

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da fachada principal do conjunto de Reis Magos após restauração. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 29x15 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0052. Nova Almeida, Serra-ES. 2003. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.029

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia parcial do retábulo. Detalhe do quadro adoração dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 20x15 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0053. Nova Almeida, Serra-ES. 2003. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.030

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da varanda e dos dois pavimentos no pátio interno da igreja com estrutura danificada. Fotografia, papel, 2 itens, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0057. Nova Almeida, Serra-ES. Sem data. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.031

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de uma área verde com destaque para um crucifixo e casas ao redor. Autor: André Carloni. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0063. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.032

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de uma área verde com destaque para um crucifixo e casas ao redor. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0064. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.033

Serra, Igreja dos Reis Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de uma área verde com destaque para um crucifixo e casas ao redor. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0065. Nova Almeida, Serra-ES. Década de 1940. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.034

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da fachada posterior. Estado de conservação em que se encontrava o conjunto jesuítico por ocasião de seu tombamento em 1940. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 25x21 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0068. Nova Almeida, Serra-ES. 1944 [?]. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.035

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de duas pessoas segurando o friso do retábulo. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0077. Nova Almeida, Serra-ES 1950 [?]. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.036

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de uma pessoa ao lado de pessoas de madeira da igreja. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem

moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0078. Nova Almeida, Serra-ES. 1950 [?]. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.037

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de pessoas no interior da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0080. Nova Almeida, Serra-ES. 1950 [?]. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.038

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do altar mor, interior da igreja. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x15 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0081. Nova Almeida, Serra-ES. 1950 [?]. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.039

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do altar mor, interior da igreja. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x15 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0084. Nova Almeida, Serra-ES. 1950 [?]. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.040

Poço dos Padres. Fotografia de um poço de água. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x15 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0100. Nova Almeida, Serra-ES. 1944. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.041

Poço dos padres. Fotografia de um poço de água. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x15 cm. Reprodução Rede de Arquivos

IPHAN. Notação: SER.0101. Nova Almeida, Serra-ES. 1944. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.042

Conjunto jesuítico, populares bebendo água da fonte dos padres. Fotografia de pessoas em torno de um poço de água. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x15 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0102. Nova Almeida, Serra-ES. 1944. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.043

Igreja Reis Magos em adiantado estado de deteriorização. Fotografia da Igreja Reis Magos, Nova Almeida. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x15 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0109. Nova Almeida, Serra-ES. 1944 [?]. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.044

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da Igreja dos Reis Magos, Nova Almeida. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 25x33 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0110. Nova Almeida, Serra-ES. 1944 [?]. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.045

Vista externa, fachada posterior da Igreja dos Reis Magos. Fotografia da Igreja dos Reis Magos, Nova Almeida. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 25x33 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0111. Nova Almeida, Serra-ES. 1944 [?]. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.046

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da Igreja dos Reis

Magos, Nova Almeida. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 25x33 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0112. Nova Almeida, Serra-ES. 1944 [?]. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.047

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da Igreja dos Reis Magos, Nova Almeida. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 25x33 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0113. Nova Almeida, Serra-ES. 1944 [?]. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.048

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da Igreja dos Reis Magos, Nova Almeida. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 25x33 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0114. Nova Almeida, Serra-ES. 1944 [?]. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.049

Obras de restauro da Igreja dos Reis Magos. Fotografia da restauração do retábulo do conjunto jesuítico Reis Magos por Vinicius Godoy e equipe. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0117. Nova Almeida, Serra-ES. 1980. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.050

Obras de restauro da Igreja dos Reis Magos. Fotografia da restauração da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0118. Nova Almeida, Serra-ES. 1980. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.051

Obras de restauro da Igreja dos Reis Magos. Fotografia da restauração da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0119. Nova Almeida, Serra-ES. 1980. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.052

Obras de restauro da Igreja dos Reis Magos. Fotografia da restauração da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0121. Nova Almeida, Serra-ES. 1980. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.053

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do painel (quadro de nossa senhora) da Igreja dos Reis Magos durante o transporte realizado pelo corpo de bombeiros. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0142. Nova Almeida, Serra-ES. 1980. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.054

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do painel dos Reis Magos após ter sido restaurado no ateliê do IPHAN. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0143. Nova Almeida, Serra-ES. 1980. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.055

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do painel dos Reis Magos após ter sido restaurado no ateliê do IPHAN. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN.

Notação: SER.0144. Nova Almeida, Serra-ES. 1980. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.056

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do painel dos Reis Magos após ter sido restaurado no ateliê do IPHAN. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0145. Nova Almeida, Serra-ES. 1980. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.057

Interior da Igreja dos Reis Magos, quadro e altar. Fotografia do interior da Igreja dos Reis Magos com detalhe para o painel de nossa senhora, pessoas em volta. Autor: Antônio Carlos. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0146. Nova Almeida, Serra-ES. 1980. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.058

Igreja dos Reis Magos. Fotografia da fachada principal da igreja. Autor: Antônio Carlos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0147. Nova Almeida, Serra-ES. 1980. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.059

Igreja dos Reis Magos. Fotografia da fachada principal da igreja. Autor: Antônio Carlos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0149. Nova Almeida, Serra-ES. 01/03/1984. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.060

Igreja dos Reis Magos. Fotografia da fachada principal da igreja. Autor:

Antônio Carlos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0150. Nova Almeida, Serra-ES. 01/03/1984. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.061

Igreja dos Reis Magos. Fotografia da fachada principal da igreja. Autor: Antônio Carlos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0149. Nova Almeida, Serra-ES. 01/03/1984. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.062

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da vista a partir da Praia Grande. Fundos e lateral da residência dos Reis Magos e fundo e lateral de casario construída irregularmente na praça. Autor: Antônio Carlos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0152. Nova Almeida, Serra-ES. 01/03/1984. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.063

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de residências na praça dos Reis Magos, inclusive a construída irregularmente. Autor: Antônio Carlos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0152. Nova Almeida, Serra-ES. 1968. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.064

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da fachada principal da Igreja dos Reis Magos, inclusive a construída irregularmente. Autor: Antônio Carlos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0152. Nova Almeida, Serra-ES. 1968. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

Almeida, Serra-ES. 08/03/1984. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.065

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da Igreja dos Reis Magos, Nova Almeida. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0158. Nova Almeida, Serra-ES. Sem data. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.066

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da Igreja dos Reis Magos, Nova Almeida. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0166. Nova Almeida, Serra-ES. Sem data. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.067

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de um menino no interior da torre da igreja. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.178. Nova Almeida, Serra-ES. 1968. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.068

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do pátio interior da igreja. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0179. Nova Almeida, Serra-ES. 1968. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.069

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da Igreja dos Reis Magos, Nova Almeida. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura,

24x18 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0180. Nova Almeida, Serra-ES. Sem data. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.070

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da vista parcial da praça dos Reis Magos e residências do entorno. Autor: Christiano Woefel Fraga. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 17x12 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0198. Nova Almeida, Serra-ES. 1968. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.071

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia parcial da fachada principal, detalhe da torre sineira. Autor: Christiano Woefel Fraga. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 14x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0200. Nova Almeida, Serra-ES. 1968. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.072

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da praça dos Reis Magos. Autor: Christiano Woefel Fraga. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 17x11 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0201. Nova Almeida, Serra-ES. 1968. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.073

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de uma estrada em Nova Almeida. Autor: Christiano Woefel Fraga. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0202. Nova Almeida, Serra-ES. 01/09/1969. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.074

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de um conjunto de casas. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 10x7 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0208. Nova Almeida, Serra-ES. 1968. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.075

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de um conjunto de casas, crianças em volta de um canhão. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 14x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0209. Nova Almeida, Serra-ES. 1968. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.076

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia dos fundos da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 12x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0213. Nova Almeida, Serra-ES. 1968. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.077

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de crianças no pátio interno da igreja. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 14x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0214. Nova Almeida, Serra-ES. Sem data. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.078

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de um conjunto de casas nos fundos da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 14x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0216. Nova Almeida, Serra-ES. Sem data. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.079

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da Igreja dos Reis Magos e conjunto de casas. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 14x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0217. Nova Almeida, Serra-ES. Sem data. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.080

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de um conjunto de casas nas proximidades da Igreja dos Reis Magos. Autor: Christiano Woeffel Fraga. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 14x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0218. Nova Almeida, Serra-ES. 1968. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.081

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de um conjunto de casas nas proximidades da Igreja dos Reis Magos. Autor: Christiano Woeffel Fraga. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 14x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0218. Nova Almeida, Serra-ES. 1968. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.082

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de um campo de futebol e casas. Autor: Christiano Woeffel Fraga. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 14x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0230. Nova Almeida, Serra-ES. 1968. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.083

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de um campo de futebol e casas. Autor: Christiano Woeffel Fraga. Fotografia, papel, 1 item, p&b,

sem moldura, 14x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0232. Nova Almeida, Serra-ES. 1968. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.084

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de Casas nas proximidades da Igreja dos Reis Magos. Autor: Christiano Woeffel Fraga. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 14x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.236. Nova Almeida, Serra-ES. 1968. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.085

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de um conjunto de casas. Autor: Christiano Woeffel Fraga. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 14x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.238. Nova Almeida, Serra-ES. 1968. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.086

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de uma rua e um conjunto de casas. Autor: Christiano Woeffel Fraga. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 14x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.253. Nova Almeida, Serra-ES. 1968. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.087

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de casas em Nova Almeida. Autor: Christiano Woeffel Fraga. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 14x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.254. Nova Almeida, Serra-ES. 1968. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.088

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da Igreja dos Reis Magos, vista parcial. Autor: Christiano Woëffel Fraga. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 10x7 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.256. Nova Almeida, Serra-ES. 1968. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.089

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da Igreja dos Reis Magos, vista parcial. Autor: Christiano Woëffel Fraga. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 10x7 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.261. Nova Almeida, Serra-ES. 1968. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.091

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da Igreja dos Reis Magos em fase de restauro. Autor: Christiano Woëffel Fraga. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 10x7 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.263. Nova Almeida, Serra-ES. 1968. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.092

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da fachada principal da Igreja dos Reis Magos em fase de restauro. Autor: Christiano Woëffel Fraga. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 10x7 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. SER.265. Nova Almeida, Serra-ES. 19/01/1970. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.093

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do pátio interior

da igreja, em segundo plano ponte de Nova Almeida. Autor: Christiano Woeffel Fraga. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 10x7 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.279. Nova Almeida, Serra-ES. 1969. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.094

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia com a presença de André Carloni e Christiano Woeffel Fraga em frente a Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 14x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.300. Nova Almeida, Serra-ES. 1970. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.095

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de uma mercearia, e casas em anexo. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 14x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.334. Nova Almeida, Serra-ES. Sem data. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.096

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da Praça dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 10x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.335. Nova Almeida, Serra-ES. Sem data. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.097

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de um conjunto de casas. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 10x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.337. Nova Almeida, Serra-ES. Sem data. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.098

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de um conjunto de casas. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 10x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.340. Nova Almeida, Serra-ES. Sem data. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.099

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de um conjunto de casas. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 14x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.346. Nova Almeida, Serra-ES. 11/1978 [?]. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.100

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia frontal do retábulo após restauração. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 14x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.349. Nova Almeida, Serra-ES. 01/02/1981. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.101

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de um conjunto de casas e pessoas em frente. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 18x12 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.414. Nova Almeida, Serra-ES. Sem data. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.102

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da Igreja dos Reis Magos, fachada principal. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 12x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.415. Nova Almeida, Serra-ES. Sem data. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.103

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de uma porta da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 12x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.416. Nova Almeida, Serra-ES. 1987-1988. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.104

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de obras de restauro da Igreja dos Reis Magos, pátio interno. Autor: Kleber Frizzera. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 12x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.466. Nova Almeida, Serra-ES. 30/10/1987. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.105

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de obras de restauro da Igreja dos Reis Magos, pátio interno. Autor: Kleber Frizzera. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 12x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.468. Nova Almeida, Serra-ES. 1/10/1987. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.106

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do telhado da Igreja dos Reis Magos, pátio interno. Autor: Kleber Frizzera. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 12x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.469. Nova Almeida, Serra-ES. 2/10/1987. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.107

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do sino da igreja em fase de transporte. Autor: Kleber Frizzera. Fotografia, papel, 1 item, col.,

sem moldura, 12x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.471. Nova Almeida, Serra-ES. 4/10/1987. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.108

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do sino da igreja em fase de transporte. Autor: Kleber Frizzera. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 12x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.474. Nova Almeida, Serra-ES. 2/10/1987. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.109

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de fiéis próximo ao altar mor da Igreja dos Reis Magos. Autor: Kleber Frizzera. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 12x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.478. Nova Almeida, Serra-ES. 6/1/1988. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.110

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da cerimônia de entrega das obras de restauro da Igreja dos Reis Magos. Autor: Kleber Frizzera. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 12x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.479. Nova Almeida, Serra-ES. 6/1/1988. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.111

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do plantio de uma árvore durante cerimônia. Autor: Kleber Frizzera. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 12x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.480. Nova Almeida, Serra-ES. 6/1/1988. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.112

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do plantio de uma árvore. Autor: Kleber Frizzera. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 12x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.481. Nova Almeida, Serra-ES. 6/1/1988. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.113

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de pessoas reunidas para o plantio de uma árvore por ocasião da entrega das obras de restauro da igreja. Autor: Kleber Frizzera. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 12x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.482. Nova Almeida, Serra-ES. 6/1/1988. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.114

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência Fotografia da fachada principal da Igreja dos Reis Magos em fase de restauro, pessoas concentradas por ocasião de entrega das obras. Autora: Maristela dos Santos. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.489. Nova Almeida, Serra-ES. 1988. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.115

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência Fotografia do altar mor durante a celebração de uma missa. Autora: Maristela dos Santos. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.493. Nova Almeida, Serra-ES. 1988. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.116

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da equipe técnica

arqueológica. Autora: Maristela dos Santos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.512. Nova Almeida, Serra-ES. 1988. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.117

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do telhado da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 12x9 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.553. Nova Almeida, Serra-ES. 1989 [?]. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo

BR FOTOSSERRA IPHANES.118

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da fachada principal da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.567. Nova Almeida, Serra-ES. 1995. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.119

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da fachada lateral da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.569. Nova Almeida, Serra-ES. 1995. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.120

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de um armário no interior da Igreja dos Reis Magos e residência. Autora: Cristina Coelho. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0601. Nova Almeida, Serra-ES. 1995. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.121

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da Igreja dos Reis Magos, vista lateral. Autora: Carol Abreu. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0667. Nova Almeida, Serra-ES. 1992. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.122

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da Igreja dos Reis Magos e conjunto de casas. Autora: Carol Abreu. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0668. Nova Almeida, Serra-ES. 01/11/1992. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.123

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do transporte de imagem sacra. Autora: Célia Ribeiro. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0673. Nova Almeida, Serra-ES. Sem data. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.124

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do rio Reis Magos a partir do terreno aos fundos do conjunto jesuítico. Autor: Mauro Pazzini. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0687. Nova Almeida, Serra-ES. 1990. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.125

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do rio Reis Magos no encontro com o mar de Praia Grande, Fundão, a partir do terreno aos fundos do conjunto jesuítico. Autor: Mauro Pazzini. Fotografia, papel,

1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0688. Nova Almeida, Serra-ES. 1990. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.126

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da Foz do Rio dos Reis Magos, A partir do terreno aos fundos do conjunto jesuítico. Autor: Mauro Pazzini. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0689. Nova Almeida, Serra-ES. 1990. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.127

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de casas na região de Nova Almeida. Autor: Mauro Pazzini. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0690. Nova Almeida, Serra-ES. 1990. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.128

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de casas na região de Nova Almeida. Autor: Mauro Pazzini. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0691. Nova Almeida, Serra-ES. 1990. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.129

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da fachada lateral esquerda a partir de rua do entorno. Autor: Mauro Pazzini. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0692. Nova Almeida, Serra-ES. 1990. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.130

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da fachada principal. Em primeiro plano, trailer de lanche na praça dos Reis Magos. Autor: Mauro Pazzini. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0693. Nova Almeida, Serra-ES. 1990. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.131

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do rio Reis Magos e Hotel Porto. Autor: Mauro Pazzini. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0695. Nova Almeida, Serra-ES. 1990. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.132

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da região litorânea de Nova Almeida; destaque para a ponte sobre o rio Reis Magos. Autora: Maristela dos Santos. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0697. Nova Almeida, Serra-ES. 1999. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.133

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia Avenida Colatinense, esquina com Avenida Beira Rio. Autora: Maristela dos Santos. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0701. Nova Almeida, Serra-ES. 1999. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.134

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da Avenida Beira Rio, Hotel Porto do Rio. Autora: Maristela dos Santos. Fotografia, papel,

1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0702. Nova Almeida, Serra-ES. 1999. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHAN.ES.135

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da Avenida Beira Rio, esquina com a Avenida Colatinense. Autora: Maristela dos Santos. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos. IPHAN. Notação: SER.0703. Nova Almeida, Serra-ES. 1999. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.136

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da fachada posterior do conjunto jesuítico a partir da avenida Doutor Milton David. Autora: Maristela Dos Santos. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0704. Nova Almeida, Serra-ES. 1999. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.137

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da Avenida Beira Rio, esquina com a Avenida Colatinense. Autora: Maristela dos santos. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0705. Nova Almeida, Serra-ES. 1999. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.138

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da praça dos pescadores, Avenida Dr. Milton David. Autora: Maristela dos Santos. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0706. Nova Almeida, Serra-ES. 1999.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.139

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da rua José Arcanjo de Lima. Ao fundo, vê-se parcialmente a fachada principal da igreja. Autora: Maristela dos Santos. Fotografia, papel, 1 item, col., 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0717. Nova Almeida, Serra-ES. 1999 . Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.140

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de uma rua no entorno do conjunto jesuítico. Autora: Maristela dos Santos. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0718. Nova Almeida, Serra-ES. 1999. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.141

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da vista superior dos telhados da residência. Ao fundo, vê-se o rio Reis Magos e Praia Grande. Segundo dia de fiscalização. Situação dos serviços no telhado da residência, retirada das ripas e substituição do primeiro caibro. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0747. Nova Almeida, Serra-ES. 09/08/1999. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.142

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de obras realizadas nos fundos da Igreja dos Reis Magos. Rosana Najjar. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0791. Nova Almeida, Serra-ES.12/08/2000.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.143

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de um terreno em torno da Igreja dos Reis Magos, crianças no terreno. Autora: Rosana Najjar. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. SER.0791. Nova Almeida, Serra-ES. 17/08/2000. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.144

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de vista a partir dos fundos da igreja dos Reis Magos e residência. Passeata de populares. Autora: Rosana Najjar. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0813. Nova Almeida, Serra-ES. 01/09/1998. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.145

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de trabalho de recuperação do piso tabuado da varanda superior. Detalhe do material construtivo da coluna vista através da prospecção. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0851. Nova Almeida, Serra-ES. 13/11/2001. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.146

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Praça da Matriz vista da torre com detalhe do casario da rua lateral, ao lado esquerdo. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0880. Nova Almeida, Serra-ES. 2000. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.147

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de vista do rio Reis Magos e Mestre Álvaro, a partir da torre sineira. Em primeiro plano vê-se o pináculo e a luminária da torre. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0888. Nova Almeida, Serra-ES. 2000. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.148

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de vista externa do entelhamento durante o assentamento das telhas de barro industrializadas. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0958. Nova Almeida, Serra-ES. 2001. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.149

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de obras de restauro do telhado. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.0993. Nova Almeida, Serra-ES. 01/08/2001. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.150

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia dos fundos da Igreja dos Reis Magos; homem trabalhando. Autora: Leticia V. K. Pimentel. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1054. Nova Almeida, Serra-ES. 01/08/2004. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.151

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de área preservada nos fundos da igreja durante obras de restauro. Autora: Leticia V. K. Pimentel.

Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1055. Nova Almeida, Serra-ES. 01/08/2004. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.152

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da Igreja dos Reis Magos e casas nas proximidades. Fotografia, papel, 1 item, col. sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1086. Nova Almeida, Serra-ES. 2004. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.153

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da Igreja dos Reis Magos e conjunto de casas. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1086. Nova Almeida, Serra-ES. 2004. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.154

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de casas e Igreja dos Reis Magos em segundo plano. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1087. Nova Almeida, Serra-ES. 2004. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.155

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de uma rua, sem calçamento, nas proximidades da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1089. Nova Almeida, Serra-ES. 2004. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.156

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de casas na região de Nova Almeida. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1090. Nova Almeida, Serra-ES. 2004. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.157

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do rio Reis Magos a partir da fachada posterior do conjunto jesuítico. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1106. Nova Almeida, Serra-ES. 2004. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.158

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da praia de Praia Grande e praça, vista da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1107. Nova Almeida, Serra-ES. 2004. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.159

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da cobertura parcial da nave e residência. Vê-se, ao fundo, rio Reis Magos e Praia Grande. Autora: Rosana Najjar. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 33x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1127. Nova Almeida, Serra-ES. Sem data. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.160

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de conjunto residencial nas proximidades da Igreja dos Reis Magos. Autora: Maristela dos Santos. Fotografia, papel, 3 itens, col., sem moldura, 35x11cm. Reprodução Rede

de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1132. Nova Almeida, Serra-ES. 1999. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.161

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de conjunto residencial nas proximidades da Igreja dos Reis Magos. Autora: Maristela dos Santos. Fotografia, papel, 2 itens, col., sem moldura, 25x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1134. Nova Almeida, Serra-ES. 1999. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.162

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de conjunto residencial nas proximidades da Igreja dos Reis Magos. Autora: Maristela dos Santos. Fotografia, papel, 2 itens, col., sem moldura, 25x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1133. Nova Almeida, Serra-ES. 1999. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.163

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografias da rua Capitão Bley entorno da praça dos pescadores. Autora: Maristela dos Santos. Fotografia, papel, 2 itens, col., sem moldura, 25x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1134. Nova Almeida, Serra-ES. 1999. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.164

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da fachada principal e da praça a partir da Rua José Arcânjo De Lima. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1201. Nova Almeida, Serra-ES. 1999. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.165

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de rua, conjunto residencial e fachada principal da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1202. Nova Almeida, Serra-ES. 1999. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.166

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de uma rua no entorno de Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1203. Nova Almeida, Serra-ES. 1999. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.167

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de uma rua no entorno de Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1204. Nova Almeida, Serra-ES. 1999. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.168

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de uma rua no entorno da Igreja dos Reis Magos. Ao fundo, mar de Nova Almeida. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1205. Nova Almeida, Serra-ES. 1999. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.169

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de uma rua no entorno da Igreja dos Reis Magos. Ao fundo, mar de Nova Almeida. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede

de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1206. Nova Almeida, Serra-ES. 1999. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.170

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da vista superior da estrutura do telhado da residência com 04 frechais trocados e sem os cachorros. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1288. Nova Almeida, Serra-ES. 1999. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.171

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da reforma do telhado da Igreja dos Reis Magos; operários trabalhando. Autora: Maristela dos Santos. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1290. Nova Almeida, Serra-ES. 2001. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.172

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de vista dos telhados e ao fundo rio Reis Magos a partir do vão da torre sineira. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1521. Nova Almeida, Serra-ES. 2001. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.173

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de vista parcial do rio Reis Magos e Praia Grande a partir do conjunto jesuítico, durante restauração. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1617. Nova Almeida, Serra-ES. 2002. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.174

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de vista parcial do rio Reis Magos e Praia Grande a partir do conjunto jesuítico, durante restauração. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1618. Nova Almeida, Serra-ES. 2002. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.175

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de prospecção no interior da residência. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1624. Nova Almeida, Serra-ES. 2002. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.176

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de vista parcial das fachadas principal e lateral esquerda. Detalhe das placas de patrocínio e execução do restauro. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1631. Nova Almeida, Serra-ES. 2001. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.177

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do isolamento de compensado durante obra de restauro, ao fundo, vê-se rio Reis Magos e Praia Grande. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1650. Nova Almeida, Serra-ES. 2001. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.178

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da praça dos Reis Magos durante obra de restauração da igreja. Autora: Christiane Machado.

Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1651. Nova Almeida, Serra-ES. 2003. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.179

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da praça dos Reis Magos durante obra de restauração da igreja. Autora: Christiane Machado. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1652. Nova Almeida, Serra-ES. 2003. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.180

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da praça dos Reis Magos durante obra de restauração da igreja. Autora: Christiane Machado. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1653. Nova Almeida, Serra-ES. 2003. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.181

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da praça dos Reis Magos durante obra de restauração da igreja. Autora: Christiane Machado. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1654. Nova Almeida, Serra-ES. 2003. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.182

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do entorno de Reis Magos durante obra restauração. Vê-se o carro da 6ª superintendência Autora: Christiane Machado. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1655.

Nova Almeida, Serra-ES. 2003. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.183

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de estabelecimento comercial da paróquia dos Reis Magos. Autora: Christiane Machado. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1657. Nova Almeida, Serra-ES. 2003. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.184

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do terrno nos fundos da Igreja dos Reis Magos; destaque para prospecção arqueológica. Autora: Christiane Machado. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1664. Nova Almeida, Serra-ES. 2003. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.185

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da Igreja dos Reis Magos. Autora: Christiane Machado. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1676. Nova Almeida, Serra-ES. 2003. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.186

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de rua em fase de recapeamento. Autora: Madalena Krug. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1689. Nova Almeida, Serra-ES. 2003. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.187

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de rua em fase de recapeamento. Autora: Madalena Krug. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1691. Nova Almeida, Serra-ES. 2003. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.188

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de rua em fase de recapeamento. Autora: Madalena Krug. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1704. Nova Almeida, Serra-ES. 2003. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.189

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do entorno a partir dos fundos do conjunto de Reis Magos. Vê-se o rio Reis Magos e Praia Grande. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1707. Nova Almeida, Serra-ES. 2003. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.190

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da praia de Nova Almeida. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1708. Nova Almeida, Serra-ES. 2003. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.191

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de uma rua em Nova Almeida, carro em segundo plano. Autora: Madalena Krug. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1709. Nova Almeida, Serra-ES. 2003. Instituto

do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.192

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de conjunto residencial nas proximidades da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1711. Nova Almeida, Serra-ES. 2001. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.193

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de conjunto residencial nas proximidades da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1712. Nova Almeida, Serra-ES. 2001. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.194

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de conjunto residencial nas proximidades da Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1713. Nova Almeida, Serra-ES. 2001. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.195

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da vista do entorno. Rua José Arcanjo de Lima. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1721. Nova Almeida, Serra-ES. 2001. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.196

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de vista parcial da

fachada lateral direita a partir de rua do entorno. Na foto aparece o carro do Ministério da Cultura (Minc). Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. SER.1722. Nova Almeida, Serra-ES. 2001. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.197

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do entorno. Avenida Edvaldo Lima, Rodovia ES-010. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. SER.1724. Nova Almeida, Serra-ES. 2001. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.198

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do entorno. Avenida Edvaldo Lima, Rodovia ES-010. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1725. Nova Almeida, Serra-ES. 2001. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.199

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da igreja e entorno. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1735. Nova Almeida, Serra-ES. 2001. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.200

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da vista do entorno. Praia de Nova Almeida. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1736. Nova Almeida, Serra-ES. 2001. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.201

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da praça em frente a Igreja dos Reis Magos. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 12X9cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1755. Nova Almeida, Serra-ES. 1987-1988. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.202

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da vista geral das fachadas principal e lateral direita dos Reis Magos a partir da ponte. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 12X9cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.1756. Nova Almeida, Serra-ES. 1987-1988. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.203

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de trabalho de prospecção realizado em colunas da Igreja dos Reis Magos, pátio interno. Autora: Christiane Machado. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.2146. Nova Almeida, Serra-ES. 15/06/2001. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.204

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da praça vista da porta principal da Igreja dos Reis Magos. Autora: Rosana Najjar. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.2174. Nova Almeida, Serra-ES. 27/03/2001 e 18/05/2001. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.205

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de vista geral de crânios e outros ossos sendo evidenciados. Autora: Christiane Machado.

Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.2237. Nova Almeida, Serra-ES. 06/09/2001. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.206

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de vista geral de crânios e outros ossos sendo evidenciados. Autora: Christiane Machado. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.2238. Nova Almeida, Serra-ES. 06/09/2001. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.207

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de vista geral de crânios e outros ossos sendo evidenciados. Autora: Christiane Machado. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.2240. Nova Almeida, Serra-ES. 06/09/2001. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.208

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de vista geral de crânios e outros ossos sendo evidenciados. Autora: Christiane Machado. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.2244. Nova Almeida, Serra-ES. 06/09/2001. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.209

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de vista geral de crânios e outros ossos sendo evidenciados, enterramento infantil. Autora: Christiane Machado. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.2248. Nova

Almeida, Serra-ES. 06/09/2001. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.210

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de ossada sepultada no interior da Igreja dos Reis Magos. Autora: Christiane Machado. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.2713. Nova Almeida, Serra-ES. 20/03/2002 . Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.211

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia do sepultamento em relação ao canto noroeste do pátio. Autora: Christiane Machado. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.2714. Nova Almeida, Serra-ES. 20/03/2002. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.212

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de ossada sepultada no pátio interno da Igreja dos Reis Magos. Autora: Christiane Machado. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.2735. Nova Almeida, Serra-ES. 03/04/2002. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.213

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de ossada sepultada no pátio interno da Igreja dos Reis Magos. Autora: Christiane Machado. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.2736. Nova Almeida, Serra-ES. 03/04/2002. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.214

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de ossada sepultada no pátio interno da Igreja dos Reis Magos. Autora: Christiane Machado. Fotografia, papel, 1 item, p&b, sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.2737. Nova Almeida, Serra-ES. 03/04/2002. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.215

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da escavação bem, base norte do casario primitiva. Extremidade norte da base evidenciada bem próximo ao barranco. Autora: Christiane Machado. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.2738. Nova Almeida, Serra-ES. 06/04/2002. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.216

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da escavação aen, base norte do casario primitiva. Extremidade norte da base evidenciada bem próximo ao barranco. Autora: Christiane Machado. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.2741. Nova Almeida, Serra-ES. 06/04/2002. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSSERRA IPHANES.217

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia de visita da professora Margarida Andreatta. Equipe de arqueologia. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.2953. Nova Almeida, Serra-ES. 25/05/2002. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

BR FOTOSERRA IPHANES.218

Serra, Igreja dos Reis Magos e residência. Fotografia da escavação na praça. Localização das trincheiras. Trincheira sendo escavada. Fotografia, papel, 1 item, col., sem moldura, 15x10 cm. Reprodução Rede de Arquivos IPHAN. Notação: SER.2964. Nova Almeida, Serra-ES. 04/06/2002. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do Espírito Santo.

Referências

- ABE, André Tomoyuki. *Grande Vitória/ES: Crescimento e metropolização*. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.
- ALMEIDA, J. *Textualidades contemporâneas: palavra, imagem, cultura*. Vitória: Edufes, 2012.
- ANDERSON, Benedict. *Nação e consciência nacional*. São Paulo: Ática, 1989.
- ARQUIVO NACIONAL. *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.
- BARROS, José D' Assunção. *O campo da História: especialidades e abordagens*. Petrópolis: Vozes, 2004.
- BARROS, José D'Assunção. Rupturas entre o presente e o passado: leituras sobre as concepções de tempo de Koselleck e Hannah Arendt. *Páginas de Filosofia*, v. 2, n. 2, p. 65-88, 2010.
- BENÍTEZ, A. S.; RODRIGUES, A. A. R. *Archivos fotográficos: pautas para su integración em El entorno digital*. Granada: Universidad de Granada, 2006.
- BOADAS I RASET, Joan. *Patrimonio fotográfico: estrategias de gestión y preservación, dins el documento escrito y el documento fotográfico*. Las Palmas de Gran Canaria: Anroart, 2007, p. 15-32.
- BORGES, Clério José. *História da Serra*. Serra: CTC, 2009.
- BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADÉ: Norma Brasileira de Descrição Arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.
- BRASIL. *Constituição [da] República Federativa do Brasil*. Brasília: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. Lei 8.159, de 08 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, 09 jan. 1991.

- BURKE, Peter. *O que é história cultural?* 2. ed. rev. e ampliada. Trad. Sergio Goes de Paula. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- CASELLAS I SERRA, Lluís-Esteve. La gestión archivística de los fondos y colecciones fotográficas. En: Jornadas Los archivos y el documento fotográfico: retos y fundamentos. *Actas...* Las Palmas, 2005.
- CASTRO, Celso. *Pesquisando em arquivos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- COOK, Michael. *Information Management and Archival Data*. London: Clive Bingley, 1993.
- CRUZ MUNDET, José Ramón. *Manual de Archivística*. Espanha: Fundação German Sanchez Ruipérez, 2001.
- DEL VALLE GASTAMINZA, Félix. Dimensión documental de la fotografía. In: _____. *Manual de documentación fotográfica*. Madrid: Síntesis, 1999, p. 13-18.
- DICCIONARIO de Terminologia Archivística*. Madri: Ministerio de Cultura, Direccion de Archivos estatales, 1993.
- DUSSEL, Inés. A transmissão cultural assediada: metamorfoses da cultura comum na escola. Trad. Neide Luzia de Rezende. *Cadernos de Pesquisa*, v. 39, n. 137, p. 351-365, mai.-ago. 2009.
- EDMONDSON, Ray et al. *Una filosofía de los archivos audiovisuales*. Programa General de Información de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura. Paris: Unesco, 1998.
- EDMONDSON, Ray. *Memória do mundo: diretrizes para a salvaguarda do patrimônio documental*. Trad. Maria Elisa Bustamante. Paris: Unesco, 2002.
- ESPAÑA. *Ley 16*, de 25 de junio de 1985, del Patrimonio Histórico Español. Disponible en: <<https://www.boe.es/boe/dias/1985/06/29/pdfs/A20342-20352.pdf>>. Acceso em: 20 mar. 2015.
- FIOROTTI, Alexandre. *Indústria, conjuntos habitacionais e assentamentos precários: o distrito de Carapina, município da Serra (ES) de 1966 a 1995*. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2014.

- FOIX, Laila. Patrimônio fotográfico de Catalunya en la red. *El profesional de la información*, v. 20, n. 4, p. 378-383, 2011.
- FONSECA, Maria Cecília Londres. Para Além da pedra e do cal: por uma concepção ampla de patrimônio Cultural. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. *Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p. 65-80.
- FOUCAULT, Michel. *Ética, Sexualidade e Política*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.
- FREITAS, José Francisco Bernardino. Da monocultura à industrialização: Vitória e o Espírito Santo do Estado Novo. In: REZENDE, Vera F. (Org.). *Urbanismo na Era Vargas: a transformação das cidades brasileiras*. Niterói: Eduff, 2012, p. 149-173.
- HEES, R.; FRANCO, S. P. *A república e o Espírito Santo*. 3. ed. Vitória: Multiplicidade, 2012.
- HOOG, Emmanuel. ¿Guardar todo? Los dilemas de la memoria en la edad mediática. México: Radio Educación, 2005.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *População*. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/serra/panorama>>. Acesso em: 25 set. 2017.
- INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO PATRIMÔNIO NACIONAL. *Recomendação de Paris: recomendação sobre a salvaguarda da cultura tradicional e popular*. Brasília: IPHAN, 1989. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Recomendacao%20Paris%201989.pdf>>. Acesso em: 5 jun. 2015.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.
- KOSSOY, Boris. *Os tempos da fotografia: o efêmero e o perpétuo*. Cotia: Ateliê, 2007.
- LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. São Paulo: Ed. Unicamp, 1996.
- LEITE, Miriam Moreira. *Retratos de família*. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2001.

- LOPEZ, André Porto Ancona. Políticas de acesso aos primeiros documentos fotográficos de Brasília e de sua universidade. In: ZALDUA, María Olivera; SALVADOR BENÍTEZ, Antonia (Org.). *Del artefacto mágico al píxel: estudios de fotografía*. Madrid: Fadoc; UCM, 2014, p. 55-69.
- LOPEZ, André Porto Ancona. *Tipologia documental de partidos e associações políticas*. São Paulo: Loyola, 1999.
- MALVERDES, Andre; LOPEZ, André Porto Ancona. Patrimônio fotográfico e os espaços de memória no Espírito Santo. *Ponto de Acesso – Revista do Instituto de Ciência da Informação da UFBA*, v. 10, n. 2, p. 59-80, 2016.
- MAUAD, Ana Maria. *Poses e flagrantes: ensaios sobre história e fotografias*. Niterói: Eduff, 2008.
- MAUAD, Ana Maria; LOPES, Marcos Felipe de Brum. História e Fotografia. In: CARDOSO, Ciro F.; VAINFAS, Ronaldo (Org.). *Novos domínios da História*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, p. 263-281.
- MUÑOZ BENAVENTE, Teresa. El Patrimonio Fotográfico: la fotografía en los archivos. In: RIEGO, Bernardo et al. *Manual para el uso de archivos fotográficos: fuentes para la investigación de fondos documentales fotográficos*. Santander: Universidad de Cantabria, p. 37-69.
- NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. *Projeto História*, São Paulo, n. 10, p. 7-28, 1993.
- OCHA, Haroldo Corrêa; MORANDI, Angela Maria. *Cafecultura e grande indústria: a transição do Espírito Santo. 1955-1985*. Vitória: FCAA, 1991.
- PADILHA, Maroun Simão. *Dos trilhos do café à grande indústria: uma passagem histórica da importância do café no desenvolvimento econômico do Espírito Santo*. Vitória: Unives, 2010.
- PEREIRA, Guilherme Henrique. *Política industrial e localização de investimentos: o caso do Espírito Santo*. Vitória: Edufes, 1998.
- PERINI, Giselli Maria. *Acervo fotográfico do Arquivo Geral do Município de Vitória: “arquivo morto” ou memória viva?* Monografia (Graduação

- em Arquivologia) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2005.
- POLLAK, Michael. Memória e identidade social. *Estudos Históricos*, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992.
- POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. *Estudos Históricos*, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.
- PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA. *Lei nº 2229 de 8 de novembro de 1999*. Denomina os bairros do município de Serra. Serra: Câmara Municipal de Serra, 1999. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/es/s/serra/lei-ordinaria/1999/223/2229/lei-ordinaria-n-2229-1999-denomina-os-bairros-do-municipio-de-serra>>.
- PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA. *Plano de Desenvolvimento do Município da Serra*. Serra: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, 2015. Disponível em: <http://www.serra.es.gov.br/site/download/PDS_PLANO_DE_DESENVOLVIMENTO_DA_SERRA.pdf>.
- PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA. *Tradição e Cultura*. Serra: Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, [s. d.]. Disponível em: <<http://www.serra.es.gov.br/site/pagina/tradicao-e-cultura>>.
- RICHTER, Eneida Izabel Schirmer; GARCIA, Olga Maria Corrêa; PENNA, Elenita Freitas. *Introdução à Arquivologia*. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 1997.
- ROCHA, Haroldo Corrêa; MORANDI, Angela Maria. *Cafecultura e grande indústria: a transição do Espírito Santo. 1955-1985*. Vitória: FCAA, 1991
- ROCHA, Levy. *Viagem de Dom Pedro II ao Espírito Santo*. 3. ed. Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2008.
- RODRIGUES, José Honório. *A pesquisa histórica no Brasil*. 4. ed. São Paulo: Nacional, 1982.
- SÁNCHEZ VIGIL, Juan Miguel; OLIVERA ZALDUA, Maria; SALVADOR BENÍTEZ, Antonia. Patrimônio fotográfico. In: MARCOS RECIO,

Juan Carlos (Coord.). *Gestión del patrimonio audiovisual en medios de comunicación*. Madrid: Síntesis, 2013, p. 177-213.

SÁNCHEZ VIGIL, Juan Miguel; SALVADOR BENÍTEZ, Antonia. *Documentación fotográfica*. Barcelona: UOC, 2013.

SCHÜTZ-FOERSTE, G. M. *Leitura de imagens: um desafio à educação contemporânea*. Vitória: EDUFES, 2004.

SILVA, Marta Zorzal e. *A Companhia Vale do Rio Doce no contexto do estado desenvolvimentista*. São Paulo: Edusp, 2004.

SILVA, V. A. C. Regionalismo: o enfoque metodológico e a concepção histórica. In: SILVA, M. A. da (Org.). *República em migalhas: história regional e local*. São Paulo: Marco-Zero, 1990.

SIQUEIRA, Maria da Penha Smarzaró. *Industrialização e empobrecimento urbano: o caso da Grande Vitória*. 2. ed. Vitória: Grafitusa, 2010.

VAGO-SOARES, Maria Angélica; SOARES, Marcelo da Rocha. Imagens e memórias – Narrativas vivas: desvelando histórias em uma comunidade escolar de Serra/ES. In: Encontro da ANPAP, 24 - Compartilhamentos na arte: redes e conexões. *Anais...* Santa Maria, Rio Grande do Sul, 22-26 set. 2015.

WEBER, Max. *Ensaio de Sociologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

Sobre os autores

ANDRÉ MALVERDES é doutor em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB). Mestre em História Social das Relações Políticas, especialista em História Social do Brasil, licenciado e bacharel em História, e bacharel em Arquivologia, todos pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Professor do Departamento de Arquivologia da Ufes. Associado efetivo do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo (IHGES).

JOÃO CARLOS FURLANI é mestre em História Social das Relações Políticas pelo Programa de Pós-Graduação em História (PPGHis) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Especialista em História pela Faculdade de Educação da Serra (FASE). Licenciado e bacharel em História pela Ufes. Pesquisador do Laboratório de Estudos sobre o Império Romano (LEIR).

